

Votorantim Industrial S.A.

**Demonstrações financeiras consolidadas
em 31 de dezembro de 2012
e relatório dos auditores independentes**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Votorantim Industrial S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas da Votorantim Industrial S.A. e suas controladas ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.



Votorantim Industrial S.A.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Votorantim Industrial S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos - Informação suplementar

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar, uma vez que as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua apresentação para a Companhia. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Informações por unidade de negócio

Examinamos, ainda, as informações suplementares por unidade de negócio, apresentadas para propiciar informações adicionais sobre a Votorantim Industrial S.A. e suas controladas, as quais não objetivam estar de acordo e não são requeridas pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Curitiba, 5 de março de 2013

A handwritten signature in blue ink that reads 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

A handwritten signature in blue ink that reads 'Carlos Eduardo Guaraná Mendonça'.

Carlos Eduardo Guaraná Mendonça
Contador CRC 1SP196994/O-2

Índice

Demonstrações financeiras consolidadas	
Balanço patrimonial consolidado.....	4
Demonstração do resultado consolidado	5
Demonstração do resultados abrangente consolidado	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração consolidada dos fluxos de caixa	9
Demonstração consolidada do valor adicionado	10
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas	
1 Considerações gerais	11
2 Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas	11
e resumo das principais práticas contábeis.....	11
2.1 Base de apresentação.....	11
2.2 Consolidação.....	12
2.3 Conversão de moeda estrangeira.....	15
2.4 Caixa e equivalentes de caixa	17
2.5 Ativos financeiros	17
2.6 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de <i>hedge</i>	19
2.7 Contas a receber de clientes	21
2.8 Estoques	21
2.9 Imposto de renda e contribuição social.....	21
2.10 Depósitos judiciais.....	22
2.11 Imobilizado	22
2.12 Arrendamento mercantil	23
2.13 Ativos biológicos.....	23
2.14 Ativos não circulantes mantidos para venda.....	23
2.15 Ativos intangíveis.....	23
2.16 Combinação de negócios e ágio fundamentado pela expectativa de rentabilidade futura (“Goodwill”).....	24
2.17 <i>Impairment</i> de ativos não financeiros	25
2.18 Gastos com estudos e pesquisas minerais.....	25
2.19 Contas a pagar aos fornecedores.....	25
2.20 Empréstimos e financiamentos.....	25
2.21 Provisões.....	26
2.22 Provisão com obrigações de desmobilização de ativos	26
2.23 Benefícios a empregados	26
2.24 Capital social	27
2.25 Reconhecimento da receita	28
2.26 Distribuição de dividendos	28
2.27 Lucro por ação.....	28
2.28 Juros sobre capital próprio.....	29
2.29 Subsídios governamentais.....	29
2.30 Demonstração do fluxo de caixa.....	29
3 Normas novas, alterações e interpretações.....	29
de normas que ainda não estão em vigor	29
4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	32
5 Gestão de risco sócio ambiental.....	34
6 Gestão de risco financeiro	34
7 Instrumentos financeiros por categoria	48
8 Qualidade dos créditos dos ativos financeiros	49
9 Caixa e equivalentes de caixa	50

10	Aplicações financeiras	50
11	Contas a receber de clientes	51
12	Estoques	52
13	Tributos a recuperar	52
14	Ativos mantidos para a venda.....	53
15	Partes relacionadas	54
16	Opção de compra de ações.....	56
17	Investimentos	57
18	Imobilizado	63
19	Ativos biológicos.....	66
20	Intangível.....	68
21	Empréstimos e financiamentos.....	72
22	Contas a pagar - <i>Trading</i>	77
23	Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	77
24	Provisões tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais	80
25	Uso do bem público	85
26	Provisão para desmobilização de ativos	86
27	Patrimônio líquido.....	87
28	Receita líquida.....	88
29	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas.....	90
30	Resultado financeiro líquido.....	91
31	Plano de aposentadoria privada	91
32	Seguros	93
33	Abertura do resultado por natureza	94
34	Despesas de benefícios a empregados.....	94
35	Resultado de operações descontinuadas	95
36	Informações suplementares - UN	95
37	Subsídios governamentais.....	99
38	Eventos subsequentes	100

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro Em milhões de reais

	Nota	2012	2011		Nota	2012	2011
Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9	3.280	1.380	Empréstimos e financiamentos	21	1.707	2.028
Aplicações financeiras	10	3.744	3.398	Instrumentos financeiros derivativos	6.1.1	131	171
Instrumentos financeiros derivativos	6.1.1	86	241	Fornecedores		2.867	2.576
Contas a receber de clientes	11	2.088	2.154	Contas a pagar - Trading	22	54	24
Estoques	12	3.894	3.507	Salários e encargos sociais		927	731
Tributos a recuperar	13	1.273	930	Imposto de renda e contribuição social		128	329
Dividendos a receber	15	1	9	Tributos a recolher		356	383
Contas a receber por venda de participações	17 (e) (v)		2.362	Dividendos a pagar para os acionistas controladores	15	58	596
Outros		626	790	Dividendos a pagar para os acionistas não controladores	15	115	92
		14.992	14.771	Adiantamentos de clientes		230	136
Ativos mantidos para venda	14	875	189	Uso do bem público	25	55	60
		15.867	14.960	Contas a pagar por aquisição de participações	17 (e) (iv)	328	
				Outros		768	725
						7.724	7.851
				Passivos relacionados a ativos mantidos para venda	14	274	
						7.998	7.851
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	21	23.712	20.406
Aplicações financeiras	10	79	26	Partes relacionadas	15	893	610
Instrumentos financeiros derivativos	6.1.1	14	75	Imposto de renda e contribuição social diferidos	23 (b)	3.336	3.443
Tributos a recuperar	13	781	1.103	Provisões tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais	24	1.409	1.482
Partes relacionadas	15	1.412	1.294	Instrumentos financeiros derivativos	6.1.1	84	186
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23 (b)	3.735	3.450	Uso do bem público	25	857	780
Opção de compra de ações	16	157	104	Provisão para desmobilização de ativos	26	870	557
Adiantamentos a fornecedores		218	223	Outros		1.148	825
Depósitos judiciais	24 (e)	497	328			32.309	28.289
Outros		548	430			40.307	36.140
		7.441	7.033	Total do Passivo			
Investimentos	17	1.712	3.361				
Imobilizado	18	29.086	26.269	Patrimônio líquido	27		
Ativos biológicos	19	1.129	1.117	Capital social		19.907	19.925
Intangível	20	12.858	11.366	Reservas de lucros		6.053	6.687
		52.226	49.146	Ajustes de avaliação patrimonial		(1.436)	(1.630)
				Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores		24.524	24.982
				Participação dos acionistas não controladores		3.262	2.984
				Total do patrimônio líquido		27.786	27.966
Total do ativo		68.093	64.106	Total do passivo e patrimônio líquido		68.093	64.106

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Demonstração do resultado consolidado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhões de reais, exceto lucro por ação

	<u>Nota</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Operações continuadas			
Receita líquida de produtos vendidos e serviços prestados	28	24.792	23.659
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados		(18.832)	(17.259)
Lucro bruto		5.960	6.400
Despesas operacionais			
Com vendas		(1.419)	(1.261)
Gerais e administrativas		(2.370)	(2.023)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	29	88	(1.183)
		(3.701)	(4.467)
Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro		2.259	1.933
Resultado de participações societárias			
Equivalência patrimonial	17	122	356
Realização dos resultados abrangentes na baixa de investimentos		(91)	
		31	356
Despesas financeiras		(2.118)	(2.014)
Receitas financeiras		869	672
Variações cambiais, líquidas		(758)	(666)
Resultado financeiro líquido	30	(2.007)	(2.008)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		283	281
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	23	(631)	(510)
Diferidos		435	643
Lucro líquido do exercício proveniente de operações continuadas		87	414
Operações descontinuadas			
Lucro líquido do exercício das operações descontinuadas	35		868
Lucro líquido do exercício		87	1.282
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores		151	1.225
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores		(64)	57
Lucro líquido do exercício		87	1.282
Lucro básico e diluído por lote de mil ações de operações continuadas (em reais)		4,97	24,05
Lucro básico e diluído por lote de mil ações de operações descontinuadas (em reais)			50,43
Quantidade média ponderada de ações		17.509.603.386	17.211.360.685

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Demonstração do resultado abrangente consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhões de reais

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro líquido do exercício	<u>87</u>	<u>1.282</u>
Componentes do resultado abrangente do exercício		
Variação cambial de investimentos no exterior	914	1.410
Ganhos e perdas atuariais com benefícios de aposentadoria	(63)	(25)
"Hedge accounting" de investimentos líquidos no exterior	(442)	(559)
"Hedge accounting" operacional de controladas	(41)	(6)
Realização dos resultados abrangentes na baixa do investimento	91	
Outros reflexos de controladas e coligadas	<u>(108)</u>	<u>(369)</u>
Componentes do resultado abrangente do exercício	<u>351</u>	<u>451</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>438</u>	<u>1.733</u>
Resultado abrangente atribuível aos acionistas		
Controladores	345	1.242
Não controladores	<u>93</u>	<u>491</u>
	<u>438</u>	<u>1.733</u>

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhões de reais

	Nota	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido
		Capital social	Legal	Retenção					
Em 31 de dezembro de 2010		19.367	464	5.289		(1.567)	23.553	2.522	26.075
Total do resultado abrangente do exercício									
Lucro líquido do exercício					1.225		1.225	57	1.282
Componentes do resultado abrangente do exercício						17	17	434	451
Total do resultado abrangente do exercício					1.225	17	1.242	491	1.733
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas									
Aumento de capital social		558					558		558
Aquisição de participação dos acionistas não controladores						(80)	(80)	(29)	(109)
Destinação do lucro líquido do exercício									
Constituição de reserva legal	27 (c)		61		(61)				
Dividendos pagos e propostos (R\$ 24,05 por lote de mil ações)	27 (b)				(291)		(291)		(291)
Retenção de lucros				873	(873)				
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		558	61	873	(1.225)	(80)	187	(29)	158
Em 31 de dezembro de 2011		19.925	525	6.162		(1.630)	24.982	2.984	27.966

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhões de reais

	Nota	Reservas de lucros				Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido
		Capital social	Incentivos fiscais	Legal	Retenção					
Em 31 de dezembro de 2011		19.925		525	6.162		(1.630)	24.982	2.984	27.966
Total do resultado abrangente do exercício										
Lucro líquido do exercício						151		151	(64)	87
Componentes do resultado abrangente do exercício							194	194	157	351
Total do resultado abrangente do exercício						151	194	345	93	438
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas										
Aumento de capital social	27 (a)	402						402		402
Redução de capital social	27 (a)	(420)						(420)		(420)
Redução de participação dos acionistas não controladores									(62)	(62)
Incorporação da Votorantim Cimentos América ("VCA")									(32)	(32)
Aumento de participação de acionistas não controladores Itacamba e VCEAA									72	72
Efeito de controlada incluída na consolidação									207	207
Destinação do lucro líquido do exercício										
Constituição de reserva de incentivos fiscais			5			(5)				
Constituição de reserva legal	27 (c)			8		(8)				
Dividendos pagos e propostos (R\$ 4,97 por lote de mil ações)	27 (b)				(750)	(35)		(785)		(785)
Retenção de lucros					103	(103)				
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		(18)	5	8	(647)	(151)		(803)	185	(618)
Em 31 de dezembro de 2012		19.907	5	533	5.515		(1.436)	24.524	3.262	27.786

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Demonstração consolidada dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhões de reais

	Nota	2012	2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas		283	281
Lucro líquido das operações descontinuadas			868
Ajustes de itens que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa			
Juros, variações monetárias e cambiais		2.466	1.733
Equivalência patrimonial	17 (c)	(122)	(356)
Realização de outros resultados abrangentes na realização do investimento		91	
Depreciação, amortização e exaustão	18,19 e 20	2.544	2.128
Resultado líquido de venda de imobilizado		(23)	(17)
Resultado líquido de venda de investimento		6	
Ganho na remensuração do valor justo do investimento inicial da Cimpor	17 (e) (i)	(267)	
Ganho na remensuração do valor justo do investimento inicial da Artigas	17 (e) (iv)	(73)	
Alteração no valor justo da opção de ações		(53)	347
Provisão para <i>impairment</i> de ágio		464	
Provisão para <i>impairment</i> de investimentos			586
Provisão para perda em ativos			156
Provisão para <i>impairment</i> de ativo imobilizado		94	101
Alteração no valor justo do ativo biológico	19	(84)	(100)
Ganho de capital na alienação de investimentos			(1.248)
Ajuste pelo valor justo dos instrumentos derivativos		(11)	(79)
Provisões		337	23
		<u>5.653</u>	<u>4.423</u>
Variações nos ativos e passivos			
Aplicações financeiras		(371)	1.182
Instrumentos financeiros derivativos		177	240
Contas a receber de clientes		81	(44)
Estoques		(175)	(700)
Tributos a recuperar		21	(211)
Partes relacionadas		890	(183)
Demais créditos e outros ativos		132	205
Fornecedores		240	(81)
Contas a pagar - trading		30	(371)
Contas a pagar por aquisições de ações		0	(423)
Salários e encargos sociais		190	171
Tributos a recolher		(375)	9
Adiantamento de clientes		91	27
Demais obrigações e outros passivos		(533)	883
Caixa proveniente das operações		6.051	5.127
Juros pagos	21 (c)	(1.527)	(1.307)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(832)	(356)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		<u>3.691</u>	<u>3.464</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado	18	(2.872)	(3.335)
Aquisição de ativo biológico	19	(247)	(520)
Aquisição de intangível	20	(481)	(287)
Aquisição de investimentos		(58)	(109)
Partes relacionadas		(484)	183
Caixa líquido obtido na aquisição de investimentos		195	609
Recebimento pela venda de imobilizado		240	523
Recebimento pela venda da Usiminas	17 (e) (v)	2.362	
Recebimento pela venda de investimentos		30	
Recebimento de dividendos		206	135
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(1.109)</u>	<u>(2.801)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captações de recursos	21 (c)	4.835	6.138
Instrumentos financeiros derivativos		(161)	(98)
Liquidação de empréstimos e financiamentos	21 (c)	(4.410)	(6.650)
Partes relacionadas		283	(509)
Pagamento de dividendos		(1.300)	(538)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		<u>(753)</u>	<u>(1.657)</u>
Acréscimo (decréscimo) em caixa e equivalentes de caixa		<u>1.829</u>	<u>(994)</u>
Efeito de oscilações nas taxas cambiais		71	40
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		<u>1.380</u>	<u>2.334</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		<u>3.280</u>	<u>1.380</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Demonstração consolidada do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhões de reais

	<u>Nota</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receitas			
Vendas de produtos e serviços	28	29.513	28.100
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	29	88	(1.183)
Reversão (complemento) da provisão para créditos de liquidação duvidosa		(14)	15
		<u>29.587</u>	<u>26.932</u>
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados		(16.904)	(14.834)
Valor adicionado bruto		12.683	12.098
Depreciação, amortização e exaustão	18,19 e 20	(2.544)	(2.128)
Valor adicionado líquido produzido		<u>10.139</u>	<u>9.970</u>
Valor adicionado recebido em transferência			
Equivalência patrimonial		122	356
Realização dos outros abrangentes na baixa do investimento		(91)	
Receitas financeiras	30	869	672
		<u>900</u>	<u>1.028</u>
Valor adicionado total a distribuir		<u>11.039</u>	<u>10.998</u>
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal e encargos		2.301	1.894
Remuneração direta	34	1.917	1.574
Benefícios	34	384	320
Impostos, taxas e contribuições		5.547	4.997
Federais		3.239	2.976
Estaduais		2.709	2.632
Municipais		34	32
Tributos diferidos		(435)	(643)
Remuneração de capitais de terceiros		3.104	2.825
Despesas financeiras	30	2.876	2.680
Aluguéis		228	145
Remuneração de capitais próprios		87	1.282
Dividendos		35	291
Participação dos acionistas não controladores		(64)	57
Lucros retidos		116	66
Lucro líquido de operações descontinuadas			868
Valor adicionado distribuído		<u>11.039</u>	<u>10.998</u>

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Considerações gerais

A Votorantim Industrial S.A. ("Companhia", "Controladora" ou "VID"), é uma empresa de capital privado integralmente controlada pela família "Ermírio de Moraes" e que constitui a *holding* das empresas industriais Votorantim ("Unidades" ou "UNs"). Com sede na cidade de São Paulo, tem por objetivo a administração de bens e empresas, podendo participar em outras companhias de qualquer natureza, no interesse de suas finalidades. A Companhia, por meio de suas controladas e coligadas, atua nos segmentos de cimento, concreto e agregados, celulose, metais (alumínio, cobre, zinco e níquel), siderurgia (aços longos) e geração de energia elétrica.

2 Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas e resumo das principais práticas contábeis

2.1 Base de apresentação

(a) Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão definidas a seguir. Estas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

(b) Base de preparação

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas considerou o custo histórico como base de valor, e certos ativos e passivos financeiros, inclusive instrumentos derivativos, mensurados ao valor justo por meio do resultado.

As demonstrações financeiras requerem o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de suas práticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na nota 4.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes em 31 dezembro de 2012, o que inclui os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

(c) Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão destas demonstrações financeiras consolidadas foi aprovada pela Administração em 4 de março de 2013.

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Consolidação

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controladas e controladas em conjunto

As controladas são todas as entidades (inclusive as de propósito específico) cujas políticas financeiras e operacionais são conduzidas pela Companhia e nas quais normalmente há uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto atualmente exercíveis ou conversíveis são levados em consideração para avaliar se a Companhia controla outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas na data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas na data em que o controle cessa.

As participações em fundos de investimentos exclusivos são consolidadas de acordo com a segregação dos investimentos que compõem o patrimônio desses fundos.

As controladas em conjunto são empresas nas quais a Companhia mantém o compartilhamento do controle (por acordo contratual) sobre a atividade econômica e que existem somente quando as decisões estratégicas, financeiras e operacionais relativas à atividade exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle. As controladas em conjunto foram consolidadas proporcionalmente ao percentual de participação.

Transações, saldos e ganhos não realizados em operações entre empresas controladas são eliminados. As práticas contábeis das controladas são, quando necessário, uniformizadas para assegurar a coerência com as políticas adotadas pela Companhia.

(b) Transações com participações de não controladores

A Companhia trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos da Companhia. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio. Ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

Quando a Companhia deixa de ter controle ou influência significativa, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Além disso, valores previamente reconhecidos em "Ajuste de avaliação patrimonial" relativos àquela entidade são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em "Ajuste de avaliação patrimonial" são reclassificados para o resultado.

(c) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária entre 20% e 50% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e inicialmente reconhecidos pelo seu valor de aquisição. O investimento da

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Companhia em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada, quando aplicável.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é reconhecida na demonstração do resultado, e sua participação na movimentação nas contas de patrimônio líquido dessas coligadas é reconhecida de forma correspondente em seu patrimônio líquido. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior à sua participação na coligada, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhecerá perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.

Quando existentes, os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na proporção da participação da Companhia nas coligadas. As políticas contábeis das coligadas são uniformizadas, quando necessário, para assegurar coerência com as políticas adotadas pela Companhia.

Caso a participação societária na coligada venha ser reduzida, mas seja retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em “Ajuste de avaliação patrimonial” será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Principais empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas

	Percentual do capital total		Percentual de capital votante		Localização da sede	Atividade principal
	2012	2011	2012	2011		
Cimentos						
Acaíúba Mineração e Participação Ltda.	100,00	100,00	100,00	100,00	Brasil	Holding
Interávia Transportes Ltda.	100,00	100,00	100,00	100,00	Brasil	Transporte
Silcar Empreendimentos, Comércio e Participações S.A.	100,00	100,00	100,00	100,00	Brasil	Holding
Votorantim Cimentos S.A.	98,97	95,97	98,97	95,97	Brasil	Cimentos
Votorantim Cimentos N/NE S.A.	96,18	96,18	96,44	96,44	Brasil	Cimentos
St. Barbara Cement Inc.	100,00	100,00	100,00	100,00	Canadá	Cimentos
Votorantim Cement North America Inc.- "VCNA"	100,00	100,00	100,00	100,00	Canadá	Cimentos
Votorantim Cimentos EAA Inversiones, S.L. - "VCEAA"	100,00		100,00		Espanha	Holding
Prairie Material Sales Inc.	100,00	100,00	100,00	100,00	EUA	Cimentos
St. Marys Cement Inc.	100,00	100,00	100,00	100,00	EUA	Cimentos
Sumter Cement Co. LLC	50,00	50,00	50,00	50,00	EUA	Cimentos
Suwannee American Cement, LLC	50,00	50,00	50,00	50,00	EUA	Cimentos
Trinity Materials LLC	50,00	50,00	50,00	50,00	EUA	Cimentos
Cementos Artigas S.A.	51,00	38,39	51,00	38,39	Uruguai	Cimentos
Metais						
Votorantim Metais Participações Ltda.	100,00	97,10	100,00	97,10	Brasil	Holding
Votorantim Metais S.A.	100,00	100,00	100,00	100,00	Brasil	Níquel
Votorantim Metais Zinco S.A.	100,00	100,00	100,00	100,00	Brasil	Zinco
Companhia Brasileira de Alumínio	100,00	100,00	100,00	100,00	Brasil	Alumínio
Indústria e Comércio Metalúrgica Atlas S.A.	99,80	99,86	99,80	99,86	Brasil	Equipamentos Industriais
Campos Novos Energia S.A.	44,76	44,76	44,76	44,76	Brasil	Energia Elétrica
US Zinc Corporation - "USZinc"	100,00	100,00	100,00	100,00	EUA	Zinco
Votorantim Metais - Cajamarquilla S.A.A.	99,89	99,68	99,89	99,68	Peru	Zinco
Compañía Minera Atacocha S.A.A.	88,19	88,19	88,19	88,19	Peru	Zinco
Compañía Minera Milpo S.A.A.	50,06	50,02	50,06	50,02	Peru	Zinco
Siderurgia						
Acerbrag S.A.	100,00	100,00	100,00	100,00	Argentina	Siderurgia
Votorantim Siderurgia S.A.	100,00	100,00	100,00	100,00	Brasil	Siderurgia
Sitreil - Siderurgia Três Lagoas Ltda.	50,00	50,00	50,00	50,00	Brasil	Siderurgia
Acerías Paz del Río S.A. - "APDR"	82,42	72,38	82,42	72,38	Colômbia	Siderurgia
Celulose						
Fibriá Celulose S.A.	29,42	29,34	29,42	29,34	Brasil	Celulose
Holding, Trading e outras						
Votorantim GmbH	100,00	100,00	100,00	100,00	Áustria	Trading
Santa Cruz Geração de Energia S.A.	100,00	100,00	100,00	100,00	Brasil	Energia Elétrica
Votorantim Administração e Participações Ltda.	100,00		100,00		Brasil	Holding
Votorantim Energia Ltda.	100,00	100,00	100,00	100,00	Brasil	Holding
Votorantim Investimentos Latino-Americanos S.A.	99,74	99,70	99,74	99,70	Brasil	Holding
Voto - Votorantim Overseas Trading Operations III Ltd.	100,00	100,00	100,00	100,00	Ilhas Cayman	Holding
Voto - Votorantim Overseas Trading Operations IV Ltd.	64,71	64,67	64,71	64,67	Ilhas Cayman	Holding
Fundos de aplicação financeira exclusivos						
Fundo de Investimento Pentágono Multimercado - Crédito Privado	100,00	87,09				
Odessa Multimercado Crédito Privado	94,94	86,08				

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Principais cifras das empresas controladas em conjunto

Os valores dos grupos de ativos, passivos e resultado das principais controladas em conjunto são apresentados a seguir, considerando-se o percentual detido pela Companhia:

	Consolidação proporcional			
	Campos Novos Energia S.A.		Fibria S.A.	
	2012	2011	2012	2011
Percentual de participação	44,76%	44,76%	29,42%	29,34%
Ativo circulante	50	48	1.838	1.546
Ativo não circulante	620	646	6.624	6.626
Passivo circulante	62	59	729	565
Passivo não circulante	225	272	3.263	3.341
Receita líquida	189	179	1.817	1.718
Despesas operacionais	29	36	68	103
Lucro (prejuízo) do exercício	73	57	(205)	(256)

(f) Efeito de sociedades incluídas na consolidação

Para efeito de comparação das presentes demonstrações financeiras, é apresentado a seguir o resumo das principais inclusões na consolidação realizadas em decorrência de aquisições de controle no ano de 2012. Essas informações foram obtidas mediante a aplicação das participações adquiridas às cifras das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, referentes às companhias que foram objeto das transações.

	Cementos Artigas S.A.	Votorantim Cimentos EAA Inversiones, S.L. - "VCEAA"
Ativo circulante	144	2.096
Ativo não circulante	369	1.873
Passivo circulante	30	894
Passivo não circulante	79	1.264
Participação minoritária	94	70

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

A Administração, após análise das operações e da concentração dos negócios no Brasil, concluiu que o real ("R\$") é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas localizadas no Brasil. Essa conclusão baseia-se na análise dos seguintes indicadores:

- Moeda que mais influencia os preços de bens e serviços;
- Moeda do país cujas forças competitivas e cujos regulamentos mais influenciam na determinação do preço de venda de seus produtos e serviços;
- Moeda que mais influencia os custos de mão de obra, material e de outros itens para fornecimento de produtos ou serviços;
- Moeda na qual são obtidos, substancialmente, os recursos das atividades financeiras;

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Moeda na qual são normalmente acumulados os valores recebidos de atividades operacionais.

A seguir, descrevemos as moedas funcionais definidas para as controladas relevantes no exterior:

<u>Empresa</u>	<u>País</u>	<u>Moeda funcional</u>
VCNA	Canadá/EUA	Dólar Norte Americano
Cajamarquilla	Peru	Dólar Norte Americano
Milpo	Peru	Dólar Norte Americano
VGmbH	Austria	Dólar Norte Americano
USZinc	EUA	Dólar Norte Americano
APDR	Colômbia	Peso Colombiano
Acerbrag	Argentina	Peso Argentino
VCEAA	Espanha	Euro

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em reais. Para essa conversão, utilizam-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou do fechamento contábil. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão, de ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa e de *hedge* de investimento líquido no exterior.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados a empréstimos e financiamentos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

(c) Empresas controladas com moeda funcional diferente da Companhia

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades (nenhuma das quais opera em economias hiperinflacionárias) cuja moeda funcional difere da moeda de apresentação são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço;
- as receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas médias mensais de câmbio;
- todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior são reconhecidas no patrimônio líquido. Quando uma operação no exterior é parcialmente alienada ou vendida, as diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado na rubrica "Realização dos outros resultados abrangentes na baixa de investimentos".

Ágio e ajustes no valor justo decorrentes da aquisição de uma entidade no exterior são tratados como ativos e passivos da entidade no exterior e convertidos pela taxa de câmbio de fechamento.

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

2.5 Ativos financeiros

2.5.1 Classificação

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros nas seguintes categorias: mensurado ao valor justo por meio do resultado (“mantidos para negociação”), mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Mantidos para negociação

Os ativos financeiros mantidos para negociação têm como característica a sua negociação ativa e frequente nos mercados financeiros. Esses ativos são mensurados por seu valor justo, e suas variações são reconhecidas no resultado do exercício, na rubrica “Resultado financeiro líquido”.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são classificadas neste grupo, a menos que eles tenham sido designados como instrumentos de hedge. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Mantidos até o vencimento

Os investimentos em valores mobiliários não derivativos que a Companhia tem capacidade e intenção em manter até a data de vencimento, são classificados como investimentos mantidos até o vencimento e são registrados pelo custo amortizado. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável. Quando aplicável, é reconhecida provisão para desvalorização desse ativo.

(c) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis não cotados em mercado ativo. Os empréstimos recebíveis são atualizados de acordo com a taxa efetiva da respectiva transação. Compreende-se como taxa efetiva aquela fixada nos contratos e ajustada pelos respectivos custos de cada transação. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem principalmente “Contas a receber de clientes” e “Caixa e equivalentes de caixa”. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

(d) Valor justo

O valor justo dos investimentos com cotação pública se baseia nos preços atuais de mercado. Para os ativos financeiros sem mercado ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir a comparação com operações recentes

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções.

A Companhia avalia, periodicamente, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro esteja registrado por valor acima de seu valor recuperável. Quando aplicável, é reconhecida provisão para desvalorização desse ativo.

2.5.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação quando a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado. Esses ativos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa desses ativos vencem ou são transferidos; neste último caso, desde que tenham sido transferidos significativamente todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente mensurados e contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado de acordo com o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros são apresentados na demonstração do resultado, em "Resultado financeiro líquido", no exercício em que ocorrem.

2.5.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros somente são apresentados de forma líquida, quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há intenção de liquidá-los numa base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5.4 Impairment de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado, e as perdas por *impairment* são registradas, somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e se esse evento (ou eventos) de perda tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro (ou do grupo de ativos financeiros) que possa ser estimado de maneira confiável.

A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo-se os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros na data de aquisição original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor da perda é reconhecida na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* será a atual taxa de juros efetiva determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode calcular o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Se, em período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir, e a diminuição puder ser relacionada objetivamente a um evento ocorrido após o reconhecimento do *impairment* (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida, também, na demonstração do resultado.

2.6 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo a cada período. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende da designação ou não do derivativo como um instrumento de *hedge*. Em caso afirmativo, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*, o que designa certos derivativos como:

- (i) *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou de uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa); ou
- (ii) *hedge* de um risco específico associado a um ativo, passivo ou compromisso firme (*hedge* de valor justo); ou
- (iii) *hedge* de risco de moeda de um investimento líquido em uma operação no exterior (*hedge* de investimento líquido).

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. A Companhia também documenta sua avaliação, no início do *hedge* e de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

O valor justo dos instrumentos derivativos usados para fins de contabilidade de *hedge* está divulgado na nota 6.1.1. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* é superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* é inferior a 12 meses.

(a) *Hedge* de valor justo

Com o objetivo de garantir a fixação de margem operacional em reais para parte da produção das empresas que integram o segmento de metais, as empresas controladas contratam instrumentos financeiros derivativos para efetuar a venda a termo de cada *commodity* (zinco, alumínio e níquel) em conjunto com a venda a termo de dólar americano. Essas empresas controladas adotam a contabilidade de *hedge* para os instrumentos derivativos contratados com essa finalidade. A parcela efetiva das variações no valor justo dos derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial". Ganhos ou perdas relacionados à parcela não efetiva são imediatamente reconhecidos como outros resultados operacionais. Os valores acumulados no patrimônio líquido são levados ao resultado (na mesma linha de resultado afetada pela operação originalmente protegida) nos períodos em que se realizam as referidas exportações e/ou vendas referenciadas em preço LME (London Metal Exchange).

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando um *hedge* não atende mais aos critérios de contabilização de *hedge*, todo ganho ou toda perda cumulativa existente no patrimônio naquele momento permanece no patrimônio e é reconhecida quando a operação prevista é finalmente reconhecida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais a ocorrência de uma operação prevista, o ganho ou a perda cumulativa que havia sido apresentada no patrimônio é imediatamente transferida para a demonstração do resultado em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas".

A Companhia também adota a contabilidade de *hedge* para instrumentos derivativos de LIBOR. Esses *hedges* são executados com o objetivo de proteger a exposição ao risco de taxa de juros existente em empréstimos e financiamentos indexados à taxa LIBOR. A parcela efetiva das variações no valor justo desses derivativos é reconhecida no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", e são levados ao resultado na amortização dos empréstimos e financiamentos.

(b) **Hedge de fluxo de caixa**

Com o objetivo de manter o fluxo de receitas operacionais das empresas que fazem parte do segmento de metais referenciado em preço LME, as empresas controladas contratam operações de *hedge* nas quais trocam de fixo para fluante o preço definido nas transações comerciais com clientes interessados em comprar produtos a preço fixo. Para os instrumentos derivativos contratados com essa finalidade, em 1º de dezembro de 2010, essas controladas adotaram a contabilidade de *hedge*, observados os volumes mínimos de transação de 1.000 toneladas para zinco e alumínio e de 100 toneladas para níquel. As variações no valor justo dos derivativos designados e qualificados como *hedge* de valor justo são reconhecidas no resultado operacional. Em contrapartida, é reconhecida no resultado operacional a variação do valor justo do objeto de *hedge*, no caso, o compromisso firme da venda a preço fixo ao cliente.

(c) **Hedge de investimento líquido**

A Companhia e sua controlada Votorantim Cimentos S.A. a partir de 2008 e 2010, respectivamente, designaram alguns contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira como *hedge* de parte de seus investimentos no exterior. O objetivo desse procedimento é atenuar os impactos da volatilidade cambial nos resultados. Periodicamente comprova-se a efetividade dessas operações de *hedge*. Nesse contexto, a parcela de variação cambial sobre os referidos contratos de empréstimos e financiamentos é acumulada no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial". Essa modalidade de contabilidade de *hedge* é utilizada para os investimentos no exterior mantidos nas empresas VCNA, Cajamarquilla, US Zinc e VCEAA, essa última, a partir de dezembro de 2012.

As operações de *hedge* de investimentos líquidos em operações no exterior são contabilizadas de modo semelhante às de *hedge* de fluxo de caixa.

Ganhos e perdas acumulados no patrimônio são transferidos para a demonstração do resultado quando a operação no exterior é integral ou parcialmente alienada ou vendida.

(d) **Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo que tenham como finalidade a proteção do resultado operacional desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

"Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas". Os instrumentos não qualificados para a contabilização de *hedge* que tenham como finalidade a proteção das variações nas taxas de juros são classificados no "Resultado financeiro líquido".

2.7 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores referentes à venda de mercadorias ou à prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão de créditos de liquidação duvidosa ("PDD"). As contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data do balanço.

2.8 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo é determinado pelo método do custo médio ponderado. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias primas, mão de obra direta e outros custos diretos e indiretos de produção. As matérias-primas provenientes de ativos biológicos são mensuradas ao valor justo, menos as despesas de vendas no ponto do desbaste, quando são transferidas do ativo não circulante para o grupo de estoques. O valor realizável líquido dos estoques é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

2.9 Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base nas alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, em cada país onde estão sediadas as controladas no exterior, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para fins de determinação de exigibilidade. Portanto, as inclusões no lucro contábil de despesas temporariamente não dedutíveis ou as exclusões de receitas temporariamente não tributáveis para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. As alíquotas desses impostos no Brasil são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social são reconhecidos somente na extensão em que sua realização seja provável, tendo como base o histórico de rentabilidade e as projeções de resultados futuros.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados quando resultam do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável ou prejuízo fiscal.

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

As despesas tributárias do exercício compreendem o imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos. O imposto e a contribuição social são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, são reconhecidos no patrimônio líquido.

2.10 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e quando possuírem provisão correspondente são apresentados de forma líquida em "provisões tributárias, cíveis e trabalhistas". Os depósitos que não possuem provisão correspondente são apresentados no ativo não circulante.

2.11 Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico de aquisição ou de construção deduzido da depreciação. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição ou a construção de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando há probabilidade de benefícios econômicos futuros associados ao item e quando o custo do item pode ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo em questão. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil econômica restante do ativo relacionado.

A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear, considerados os custos e os valores residuais durante a vida útil estimada em função de laudos técnicos de avaliação, como segue:

- Edificações	25 - 59 anos
- Máquinas e equipamentos	6 - 40 anos
- Veículos	8 - 10 anos
- Móveis e utensílios	4 - 19 anos

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao fim de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável quando o valor contábil é maior do que o valor recuperável estimado, de acordo com os critérios que a Companhia adota para determinar o valor recuperável.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação do valor da venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.12 Arrendamento mercantil

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são debitados à demonstração do resultado durante o período do arrendamento.

Os arrendamentos do imobilizado, nos quais a Companhia detém, substancialmente, todos os riscos e as recompensas da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte para amortização do passivo e parte aos encargos financeiros. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em outros passivos a longo prazo. Os juros são debitados à demonstração do resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo em cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

2.13 Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem, em sua maior parte, às florestas de eucalipto provenientes exclusivamente de plantios renováveis e são destinados para produção de celulose branqueada.

Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento do corte. Sua exaustão é calculada com base no corte das florestas.

A Companhia possui uma política de avaliação do valor justo de seus ativos biológicos com periodicidade semestral.

2.14 Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

2.15 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. O ágio é testado anualmente para verificação de prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do exercício, na data da aquisição.

(b) Direitos sobre recursos naturais

Os custos com a aquisição de direitos de exploração de minas são capitalizados e amortizados usando-se o método linear ao longo das vidas úteis, ou, quando aplicável, com base na exaustão de minas.

(c) Softwares

As licenças de software adquiridas são registradas no ativo intangível com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis.

(d) Uso do bem público

Corresponde aos valores estabelecidos nos contratos de concessão relacionados aos direitos de exploração do potencial de geração energia hidrelétrica (concessão onerosa), cujo contrato é assinado na modalidade de Uso do Bem Público (UBP). O registro contábil é feito no momento da liberação da licença de operação, independentemente do cronograma de desembolsos estabelecido no contrato. O registro inicial desse passivo (obrigação) e do ativo intangível (direito de concessão) corresponde aos valores das obrigações futuras trazidos a valor presente (valor presente do fluxo de caixa dos pagamentos futuros).

2.16 Combinação de negócios e ágio fundamentado pela expectativa de rentabilidade futura (“Goodwill”)

A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com a aquisição são contabilizados no resultado do exercício, conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos numa combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo dos ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada.

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

O excesso da contraprestação transferida adicionada ao valor justo na data da aquisição, de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação à participação da Companhia no valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Nas aquisições em que a Companhia atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado de acordo com a participação da Companhia e dos não controladores.

2.17 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar a necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para verificar a necessidade de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo montante excedente entre o valor contábil do ativo e seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, serão revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.18 Gastos com estudos e pesquisas minerais

Os gastos com estudos e pesquisas minerais são considerados como despesas operacionais até que se tenha a comprovação efetiva da viabilidade econômica da exploração comercial de determinada jazida. A partir desta comprovação, os gastos incorridos passam a ser capitalizados como custo de desenvolvimento de mina. Durante a fase de desenvolvimento de uma mina, antes do início da produção e nas campanhas de decapeamento programadas no plano de lavra, os gastos de remoção de estéril são contabilizados como parte do ativo na rubrica custo de desenvolvimento de mina. Subsequentemente, estes custos são amortizados durante o período de vida útil da mina com base nas reservas prováveis e provadas. Após o início da fase produtiva da mina, os gastos com remoção de estéril são tratados como custo de produção.

2.19 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivo circulante quando o pagamento é devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

2.20 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos, e subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando-se o método da taxa de juros efetiva.

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que se tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço patrimonial.

2.21 Provisões

As provisões de natureza tributária, cível, trabalhistas, ambiental e ações judiciais são reconhecidas quando: (i) há uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável uma saída de recursos para liquidar a obrigação; (iii) o valor pode ser estimado com segurança. Não são reconhecidas provisões em relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las será determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que seja pequena a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.22 Provisão com obrigações de desmobilização de ativos

Refere-se, basicamente, aos custos para fechamento de mina, com a finalização das atividades minerárias e desativação dos ativos vinculados à mina. A provisão é constituída com o registro de passivo de longo prazo com contrapartida a um item do ativo intangível. O registro inicial desse passivo e do ativo intangível corresponde aos valores das obrigações futuras trazidos a valor presente (valor presente do fluxo de caixa dos pagamentos futuros).

2.23 Benefícios a empregados

(a) Obrigações de aposentadoria

A Companhia e suas controladas participam de planos de pensão, administrados por entidade fechada de previdência privada, que provêem a seus empregados benefícios pós-emprego.

A Companhia e suas principais controladas têm planos de benefício definido e de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é aquele segundo o qual a Companhia paga contribuições a entidades fechadas de previdência privada em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias e não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados ao serviço prestado no exercício corrente e anterior. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível.

Um plano de benefício definido estabelece, em geral, um valor de aposentadoria que um empregado receberá, normalmente de acordo com um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

As contribuições regulares são reconhecidas como despesas operacionais.

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano, com os ajustes de custos de serviços passados não reconhecidos. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, com o uso do método da unidade de crédito projetada. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa. Usam-se taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos, e prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

Os ganhos e as perdas atuariais decorrentes de mudanças nas premissas atuariais e nos planos de pensão são reconhecidos integralmente em “Ajustes de avaliação patrimonial”.

Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado, a menos que as mudanças do plano de pensão estejam condicionadas à permanência do empregado no emprego por um período de tempo específico (o período no qual o direito é adquirido). Nesse caso, os custos de serviços passados são amortizados pelo método linear durante o período em que o direito foi adquirido.

(b) Assistência médica (pós-aposentadoria)

Algumas empresas controladas oferecem também benefício de assistência médica pós-aposentadoria a seus empregados. O benefício de assistência médica para aposentados é oferecido pela Companhia de acordo com uma política existente no passado. Essa política estabelecia a concessão vitalícia do benefício a um grupo predeterminado de empregados. Esse benefício não é mais oferecido a novos participantes, e não existem empregados ativos elegíveis a ele.

O passivo relacionado ao plano de assistência médica aos aposentados é registrado pelo valor presente da obrigação, menos o valor de mercado dos ativos do plano, ajustado por ganhos e perdas atuariais e custos de serviços passados, de forma similar à metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando-se o método de benefício projetado *pro rata*. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado pela estimativa de saída futura de caixa.

Os ganhos e as perdas atuariais decorrentes de mudanças nas premissas atuariais são reconhecidos integralmente em “Ajustes de avaliação patrimonial”.

(c) Participação dos empregados nos resultados

São registradas provisões para reconhecer a despesa referente à participação dos empregados nos resultados. Essas provisões são calculadas com base em metas qualitativas e quantitativas definidas pela Administração e contabilizadas no resultado à medida que os direitos são adquiridos.

2.24 Capital social

É representado exclusivamente por ações ordinárias que são classificadas no patrimônio líquido.

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.25 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades das empresas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre as empresas consolidadas.

A Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando: (i) seu valor pode ser mensurado com segurança; (ii) há probabilidade de benefícios econômicos futuros para a entidade; (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades conforme descrição a seguir.

(a) Venda de produtos

O reconhecimento da receita de vendas tanto no mercado interno como no mercado externo, é efetivado, em geral, quando os produtos são entregues e os riscos e benefícios são transferidos para o cliente.

(b) Venda de serviços

A receita de serviços compreende serviços de concretagem, co-processamento e transporte de cargas. Esses serviços são prestados com base no tempo e no material ou, como um contrato de preço fixo, e os termos do contrato, geralmente, variam entre menos de um e três anos. A receita de contratos de prestação de serviços de transporte por preço fixo é, em geral, reconhecida no período em que os serviços são prestados, usando o método linear de reconhecimento de receita conforme o período do contrato.

(c) Receita financeira

A receita financeira decorrente de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado é reconhecida conforme o prazo decorrido das operações, usando-se o método da taxa de juros efetiva.

2.26 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao fim do exercício com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data de aprovação pelos acionistas, em Assembleia Geral.

2.27 Lucro por ação

O lucro por ação é calculado dividindo o lucro líquido atribuído aos acionistas controladores pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação para cada período. A média ponderada de ações é calculada com base nos períodos nos quais as ações estavam em circulação. A Companhia não possui instrumentos conversíveis, opções ou bônus de subscrição, potenciais de conversão que pudessem influenciar ao cálculo do lucro diluído.

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.28 Juros sobre capital próprio

Foram calculados com base no limite de variação da TJLP. O total dos juros foi contabilizado em despesa financeira conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeitos destas demonstrações financeiras, esses juros foram revertidos da demonstração do resultado para o patrimônio líquido, sendo apresentado nas destinações do resultado.

2.29 Subsídios governamentais

Subsídios do governo são reconhecidos pelo valor justo quando existe uma garantia razoável de que o subsídio será recebido e a Companhia cumprirá todas as condições.

Subsídios governamentais relacionadas aos custos são diferidos e reconhecidos no resultado durante o período necessário para conciliar com os custos que o subsídio tem a intenção de compensar.

2.30 Demonstração do fluxo de caixa

A demonstração consolidada dos fluxos de caixa apresenta as mudanças de caixa e equivalentes de caixa durante o exercício nas atividades operacionais, investimento e financiamento. Caixa e equivalentes de caixa incluem investimentos altamente líquidos financeiros.

Os fluxos de caixa das atividades operacionais são apresentados pelo método indireto. O lucro líquido consolidado é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros, e pelos efeitos de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento. Todas as receitas e despesas decorrentes de operações não monetárias, atribuíveis ao investimento e de financiamento, são eliminados. Juros recebidos ou pagos são classificados como fluxos de caixa operacionais.

Durante o exercício de 2012 e 2011, a Companhia possuía as seguintes principais transações financeiras relativas a investimento e de financiamento:

- A eliminação do investimento da Companhia no capital da Cimpor e da aquisição relacionado de sua controlada VCEAA conforme descrito na nota 17 (e) (i).
- A aquisição de investimentos da Companhia no capital da Cimentos Artigas S.A. conforme descrito na nota 17 (e) (iii).
- A aquisição de investimentos da Companhia no capital da Cimentos Avellaneda S.A. conforme descrito na nota 17 (e) (iv).

3 Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2012. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

- IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Financeiras". A principal alteração é a separação dos outros componentes do resultado abrangente em dois grupos: os que serão

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

realizados contra o resultado e os que permanecerão no patrimônio líquido. A alteração da norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. O impacto previsto na sua adoção é somente de divulgação.

- IAS 19 - "Benefícios a Empregados", alterada em junho de 2011. Essa alteração foi incluída no texto do CPC 33 (R1) - "Benefícios a Empregados". A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. Os principais impactos previstos para a sua adoção nas demonstrações financeiras da Companhia são os seguintes: (a) reconhecimento imediato dos custos dos serviços passados; (b) a reposição dos juros do passivo e do retorno esperado dos ativos por uma única taxa de juros líquida. A política contábil da Companhia já está alinhada com a norma e não impactará materialmente as demonstrações financeiras consolidadas.
- IFRS 11 - "Acordos em Conjunto" emitida em maio de 2011 e incluída como alteração ao texto do CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto. A nova norma, não permite mais a consolidação proporcional de entidades cujo controle dos ativos líquidos seja compartilhado através de um acordo entre duas ou mais partes e que seja classificado como uma joint venture.

O IFRS 11 conceitua dois tipos de classificação para acordos:

.. *Joint operations* - quando as partes controlam em conjunto ativos e passivos, independentemente de estes ativos estarem em uma entidade à parte (*separate vehicle*), de acordo com os dispositivos contratuais e essência da operação. Nesses acordos, os ativos, passivos, receitas e despesas são contabilizados na entidade que participa do acordo *joint operator* na proporção de seus direitos e obrigações.

.. *Joint ventures* - quando as partes controlam em conjunto os ativos líquidos de um acordo, estruturado através de uma entidade a parte e os respectivos resultados desses ativos são divididos entre as partes participantes. Nesses acordos, a participação da entidade deve ser contabilizada pelo método de equivalência patrimonial e apresentado na rubrica "Investimentos".

Os efeitos decorrentes da exclusão de consolidação da Fibria S.A., empresa controlada em conjunto, nos grupos de ativos, passivos e resultado nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia em 31 de dezembro de 2012, na adoção desta norma são os abaixo demonstrados:

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Antes</u>	<u>Impacto</u>	<u>Depois</u>
Balanco patrimonial			
Total ativos circulantes	15.867	(1.838)	14.029
Total ativos não circulantes	52.226	(2.154)	50.072
Total do ativo	68.093	(3.992)	64.101
Total passivos circulantes	7.998	(729)	7.269
Total passivos não circulantes	32.309	(3.263)	29.046
Total do passivo	40.307	(3.992)	36.315
Total patrimônio líquido	27.786		27.786
Demonstração do resultado			
Receita líquida	24.792	(1.817)	22.975
Despesas operacionais	(3.701)	68	(3.633)
Equivalência patrimonial	122	(205)	(83)
Lucro líquido do exercício	87		87

- IFRS 12 - "Divulgação sobre Participações em Outras Entidades", considerada em um novo pronunciamento, o CPC 45 - "Divulgação de Participações em Outras Entidades". Trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. O impacto dessa norma será basicamente um incremento na divulgação.
- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", emitido em novembro de 2009. O IFRS 9 é o primeiro padrão emitido como parte de um projeto maior para substituir o IAS 39. O IFRS 9 retém, mas simplifica, o modelo de mensuração e estabelece duas categorias de mensuração principais para os ativos financeiros: custo amortizado e valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros. A orientação incluída no IAS 39 sobre impairment dos ativos financeiros e contabilização de hedge continua a ser aplicada. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015. A Administração ainda está avaliando os possíveis impactos da norma.
- IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas", incluída como alteração ao texto do CPC 36(R3) - "Demonstrações Consolidadas", emitido em maio de 2011. Esta norma está baseada nos princípios existentes quanto à identificação do conceito de controle como fator determinante de quando uma entidade deve ser consolidada nas demonstrações financeiras. A norma provê orientação adicional para auxiliar na determinação de controle quando há dúvida na avaliação. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. Não é esperado que haja impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia decorrentes da adoção dessa norma.

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

- IFRS 13 - "Mensuração de Valor Justo", emitido em maio de 2011, e divulgada em um novo pronunciamento, o CPC 46 - "Mensuração do Valor Justo". A norma tem como objetivo aprimorar a consistência e reduzir a complexidade nas divulgações requeridas pelo IFRS. A nova norma orienta como deve ser aplicado o valor justo quando seu uso for requerido ou permitido por outra norma. A norma é aplicável a partir de 1^o de janeiro de 2013, e há uma isenção para aplicação das novas exigências de divulgação para períodos comparativos. O impacto dessa norma será basicamente um incremento na divulgação.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, inclusive expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação aos resultados futuros. Por definição, tais estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

(a) Combinação de negócios e avaliação de perda (*impairment*) estimada do ágio

Em combinação de negócios, os ativos adquiridos e passivos assumidos devem ser mensurados ao valor justo na data da aquisição e a participação de acionistas não controladores pode ser mensurada ao valor justo. A avaliação destes ativos e passivos na data da aquisição requer o uso do julgamento sobre o valor justo dos ativos, incluindo a estimativa dos fluxos de caixa futuros, valores de mercado, qualidade dos créditos, entre outros, os quais podem divergir significativamente dos respectivos resultados reais.

(b) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado por meio de modelos consagrados de precificação. A Companhia utiliza seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço patrimonial.

(c) Obrigações para desmobilização de ativos

A Companhia reconhece uma obrigação segundo o valor justo para desmobilização de ativos no período em que elas ocorrerem, conforme nota 2.21, tendo como contrapartida o respectivo ativo intangível. A Companhia considera as estimativas contábeis relacionadas com a recuperação de áreas degradadas e os custos de encerramento de uma mina como uma prática contábil crítica por envolver valores expressivos de provisão e se tratar de estimativas que envolvem diversas premissas, como taxas de juros, inflação, vida útil do ativo considerando o estágio atual de

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

exaustão, os custos envolvidos e as datas projetadas de exaustão de cada mina. Estas estimativas são revisadas anualmente pela Companhia.

(d) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia está sujeita ao imposto de renda e contribuição social com base nas alíquotas vigentes. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessa avaliação é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são baseados em diferenças temporárias entre os valores contábeis e a base fiscal. Se a Companhia e suas controladas operarem com prejuízo ou não forem capazes de gerar lucro tributável futuro suficiente, ou se houver uma mudança material nas atuais taxas de imposto, ou período de tempo no qual as diferenças temporárias relacionadas se tornarem tributáveis ou dedutíveis, seria necessário uma reversão de parte significativa do ativo fiscal diferido.

(e) Benefícios a empregados

O valor atual de obrigações do plano de assistência médica depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais e utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para os saldos das obrigações atuariais, está a taxa de desconto.

(f) Ativos biológicos

O cálculo do valor justo dos ativos biológicos leva em consideração diversas premissas com alto grau de julgamento, tais como preço estimado de venda, quantidade cúbica de madeira e incremento médio anual por região.

(g) Ativos não circulantes e revisão da vida útil do imobilizado e intangível

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia e suas controladas é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

(h) Provisões tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais

A Companhia é parte envolvida em processos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais que se encontram em instâncias diversas. As provisões constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Gestão de risco sócio ambiental

A Companhia, por meio de suas controladas e coligadas, atua nos segmentos de cimento, concreto e agregados, celulose, metais (alumínio, cobre, zinco e níquel), siderurgia e geração de energia elétrica, e dessa forma, suas atividades estão sujeitas a inúmeras leis ambientais nacionais e internacionais, regulamentos, tratados e convenções, incluindo aqueles que regulam a descarga de materiais para o ambiente, que obrigam à remoção e limpeza de contaminação do ambiente, ou relativas à proteção ambiental. As violações à regulamentação ambiental existente expõem os infratores a multas e sanções pecuniárias substanciais e poderão exigir medidas técnicas ou investimentos de forma a assegurar o cumprimento dos limites obrigatórios de emissão.

A Companhia realiza periodicamente levantamentos com o objetivo de identificar áreas potencialmente impactadas e registra com base na melhor estimativa do custo, os valores estimados para investigação, tratamento e limpeza das localidades potencialmente impactadas.

A Companhia e suas controladas entendem estar de acordo com todas as normas ambientais aplicáveis nos países nos quais conduzem operações.

6 Gestão de risco financeiro

6.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros, a saber: (a) risco de mercado (moeda, preços de *commodities* e taxa de juros); (b) risco de crédito; e (c) risco de liquidez.

Parte significativa dos produtos vendidos pela Companhia e suas controladas, tais como alumínio, níquel e zinco, são *commodities*, cujos preços têm referência nas cotações internacionais e são denominados em dólares norte-americanos. Os custos, porém, são predominantemente denominados em reais, resultando em um descasamento natural de moedas entre receitas e custos. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem dívidas atreladas a indexadores e moedas distintos, que podem afetar seu fluxo de caixa.

Para atenuar os efeitos diversos de cada fator de risco de mercado, a Companhia e suas controladas seguem a Política de Gestão de Riscos de Mercado, aprovada pelo Comitê de Finanças, Gestão de Riscos e Auditoria Interna (referido como “Comitê de Finanças” no conteúdo desta nota), com o objetivo de estabelecer a governança e suas macro- diretrizes no processo de gestão de riscos, assim como indicadores de mensuração e acompanhamento.

Essa política é complementada por outras, que estabelecem diretrizes e normas para: (i) gestão de exposição cambial; (ii) gestão de exposição a taxa de juros; (iii) gestão de exposição a preço de *commodities*; (iv) gestão de riscos de emissores e contrapartes; e (v) gestão de liquidez e endividamento financeiro. As propostas feitas para atender a cada uma das políticas são discutidas no Comitê de Tesouraria e posteriormente levadas para aprovação do Comitê de Finanças, conforme a estrutura de governança descrita na Política de Gestão de Riscos de Mercado.

Os instrumentos financeiros que podem ser contratados para proteção financeira e gestão de riscos são: *swaps* convencionais, compra de opções de compra (*calls*), compra de opções de

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

venda (*puts*), *collars*, contratos futuros de moedas e contratos a termo de moedas (NDF – *Non-Deliverable Forward*). As estratégias que contemplam compras e vendas de opções simultaneamente somente são autorizadas quando não resultam em posição líquida vendida em volatilidade do ativo-objeto. A Companhia não contrata instrumentos financeiros para fins especulativos.

(a) Risco de mercado

O processo de gestão de riscos de mercado tem por objetivo a proteção do fluxo de caixa da Companhia contra eventos adversos, tais como oscilações de taxas de câmbio, preços de *commodities* e taxas de juros. A governança e as macro- diretrizes desse processo estão definidas na Política de Gestão de Riscos de Mercado.

(i) Risco cambial

A Companhia atua internacionalmente e está submetida ao risco cambial decorrente de exposições a algumas moedas, principalmente ao dólar norte-americano.

A Política de Gestão de Exposição Cambial estabelece diretrizes e normas para proteção contra oscilações das moedas estrangeiras que afetam o fluxo de caixa da Companhia. As propostas para contratação de *hedge* são elaboradas pelo Comitê de Tesouraria para aprovação do Comitê de Finanças e baseiam-se na exposição cambial projetada até o fim do ano subsequente à data de referência.

Adicionalmente, podem ser definidos programas de *hedge* para proteção de fluxo de caixa das Unidades. Nesses casos, o Comitê de Tesouraria elabora a proposta em coordenação com a Unidade em questão, para posterior aprovação do Comitê de Finanças.

O real (R\$) é a moeda funcional da Companhia, e todos os esforços do processo de gestão de riscos de mercado têm como objetivo a proteção do fluxo de caixa nesta moeda, a preservação da capacidade de pagamento de obrigações financeiras e a manutenção de níveis de liquidez e endividamento definidos pela Administração.

A Companhia tem certos investimentos em operações no exterior cujos ativos líquidos estão expostos ao risco cambial. A exposição cambial decorrente da participação em operações no exterior é protegida, principalmente, por meio de empréstimos e financiamentos na mesma moeda desses investimentos, classificados como *Hedge* de investimento líquido, conforme descrito na nota 2.6 (c).

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são substancialmente independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo. Os empréstimos e financiamentos emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos e financiamentos emitidos a taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Política de Gestão de Exposição a Taxas de Juros estabelece diretrizes e normas para a proteção contra oscilações de taxas de juros que afetam o fluxo de caixa da Companhia e de suas Unidades. Com base nas exposições projetadas para cada indexador de taxa de juros (principalmente CDI, LIBOR e TJLP), o Comitê de Tesouraria elabora propostas para contratação de *hedge* e as submete à aprovação do Comitê de Finanças.

(iii) Risco do preço de *commodities*

Este risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das *commodities* da Companhia, tais como alumínio, níquel, zinco e celulose. Os preços flutuam em virtude da demanda, da capacidade produtiva, do nível de estoque dos produtores, das estratégias comerciais dos grandes produtores e da disponibilidade de substitutos no mercado global.

A Política de Gestão de Exposição em *Commodities* estabelece diretrizes para a proteção contra oscilações de preços de *commodities* que afetam os fluxos de caixa de suas subsidiárias operacionais.

As exposições a cada *commodity* consideram as projeções mensais de produção, de compras de insumos e os fluxos de vencimentos dos *hedges* a ela associados. Os *hedges* executados são classificados nas seguintes modalidades:

- (iii.1) Operações Comerciais a Preço Fixo - operações de *hedge* que trocam de fixo para fluante o preço contratado nas operações comerciais com clientes interessados em comprar produtos a preço fixo;
- (iii.2) *Hedge* para “Período Cotacional” - é o que equaliza os “períodos cotacionais” entre as compras de determinados insumos (concentrado de metais) e as vendas de produtos provenientes do beneficiamento desses insumos;
- (iii.3) *Hedge* para “Custos de Insumos” - tem por objetivo garantir a proteção contra oscilações de preços para exposições que afetem custos como petróleo e gás natural nas subsidiárias operacionais;
- (iii.4) *Hedge* de “Margem Operacional” - visa a garantir a fixação da margem operacional para parte da produção de determinadas subsidiárias operacionais.

(b) Risco de crédito

Os instrumentos financeiros derivativos, *timedeposits*, CDBs e operações compromissadas com lastro em debêntures e títulos públicos federais criam exposição a risco de crédito de contrapartes e emissores. A Companhia tem como política trabalhar com emissores que possuam, no mínimo, avaliação de duas das seguintes agências de *rating*: Fitch, Moody's ou Standard & Poor's. O *rating* mínimo exigido para as contrapartes é “A+” (em escala local) ou “BBB-” (em escala global), ou equivalente. Para ativos financeiros cujos emissores não atendem às classificações de risco de crédito mínimas anteriormente descritas, são aplicados, como alternativa, critérios propostos pelo Comitê de Tesouraria e aprovados pelo Comitê de Finanças.

A qualidade de crédito dos ativos financeiros está descrita na nota 8. Os ratings divulgados nesta nota, sempre são os mais conservadores das agências mencionadas.

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

A metodologia utilizada para avaliar os riscos de contraparte nas operações de instrumentos derivativos é o risco de pré-liquidação (*pre-settlement risk*). Tal metodologia consiste na determinação, por meio de simulações de “Monte Carlo”, do valor em risco associado ao não cumprimento dos compromissos financeiros definidos em contrato para cada contraparte. A utilização da metodologia foi aprovada pelo Comitê de Finanças.

No caso do risco de crédito decorrente de exposições a clientes, a Companhia avalia a qualidade do crédito do cliente levando em consideração, principalmente, o histórico de relacionamento e indicadores financeiros. Com isso, definem-se limites individuais, os quais são regularmente monitorados. A Companhia reconhece provisão para perda sempre que necessário.

A provisão é registrada em quantia considerada suficiente para cobrir todas as perdas prováveis no momento da execução das contas a receber e é incluída nas despesas de vendas.

São realizadas análises de crédito iniciais dos clientes e, quando necessário, são obtidas cauções ou cartas de crédito para proteger os interesses da Companhia. Além disso, a maior parte das vendas por exportação, para Estados Unidos, Europa e Ásia, está protegida por cartas de crédito e seguro de crédito.

(c) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado de acordo com a Política de Gestão de Liquidez e Endividamento, visando a garantir recursos líquidos suficientes para honrar os compromissos financeiros da Companhia no prazo e sem custo adicional. O principal instrumento de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa, observando-se um prazo mínimo de 12 meses de projeção a partir da data de referência.

A gestão de liquidez e endividamento adota métricas comparáveis fornecidas por agências classificadoras de riscos de abrangência global para riscos de crédito BBB estável ou equivalente.

A tabela a seguir apresenta os passivos financeiros não derivativos da Companhia e os ativos e passivos financeiros derivativos a serem liquidados pela Companhia por faixas de vencimento (período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento). Os passivos financeiros derivativos são incluídos na análise quando seus vencimentos contratuais são essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa temporários. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa futuros, que incluem os juros a incorrer, motivo pelo qual esses valores não podem ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos.

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Até 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 2 anos</u>	<u>Entre 2 e 5 anos</u>	<u>Entre 5 e 10 anos</u>	<u>Acima de 10 anos</u>
Em 31 de dezembro de 2012					
Empréstimos e financiamentos	2.819	3.123	10.429	14.243	6.065
Instrumentos financeiros derivativos	131	18	51	15	
Dividendos a pagar	173				
Partes relacionadas	57	335			501
Contas a pagar - Trading	54				
Fornecedores	2.867				
	<u>6.101</u>	<u>3.476</u>	<u>10.480</u>	<u>14.258</u>	<u>6.566</u>
Em 31 de dezembro de 2011					
Empréstimos e financiamentos	2.983	2.904	7.703	15.514	3.507
Instrumentos financeiros derivativos	171	25	137	24	
Dividendos a pagar	688				
Partes relacionadas	122	45			443
Contas a pagar - Trading	24				
Fornecedores	2.576				
	<u>6.564</u>	<u>2.974</u>	<u>7.840</u>	<u>15.538</u>	<u>3.950</u>

6.1.1 Derivativos contratados

São descritos a seguir todos os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia. Todas as operações de instrumentos financeiros derivativos foram realizadas em mercados de balcão.

Programa de proteção de taxa de juros em USD – instrumentos financeiros derivativos contratados com o objetivo de adequar a exposição à LIBOR (gerada por dívidas em USD indexadas em taxas flutuantes em LIBOR) aos parâmetros estabelecidos pela política. A proteção é realizada por meio de *swaps* e *collars*.

Programa de venda de níquel, zinco e alumínio a preço fixo – operação de *hedge* que troca de fixo para flutuante o preço contratado nas operações comerciais com clientes interessados em comprar produtos a preço fixo, a fim de manter o fluxo de receitas operacionais da UN atrelado aos preços LME. As operações usualmente realizadas são compras de níquel, zinco e alumínio para liquidação futura no mercado de balcão.

Programa de proteção para descasamento de período cotacional – é o *hedge* que equaliza os “períodos cotacionais” entre as compras de determinados insumos (concentrado de metais) e as vendas de produtos provenientes do beneficiamento desses insumos. As operações usualmente realizadas são compras e vendas de níquel, zinco e alumínio para liquidação futura no mercado de balcão.

Programa de proteção do custo de óleo combustível – instrumentos financeiros derivativos contratados com o objetivo de reduzir a volatilidade do resultado da operação de níquel. A proteção é realizada por meio de *collar* de WTI (venda de opções de venda de petróleo e compra de opções de compra de petróleo).

Programa de proteção de margem operacional dos metais – instrumentos financeiros derivativos contratados com o objetivo de reduzir a volatilidade do resultado das operações de zinco, níquel e alumínio. De modo a garantir a fixação de margem operacional em reais para parte da produção dos metais, a proteção é realizada por meio da venda a termo de cada *commodity*

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

em conjunto com a venda a termo de dólar americano. Adicionalmente a esse programa a Companhia passou a contratar instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de reduzir a volatilidade do resultado de suas operações de zinco, cobre e prata no Peru.

Programa de proteção da exposição cambial – instrumentos de proteção financeira contratados com o objetivo de ajustar a exposição cambial de acordo com os limites definidos pelo Comitê de Finanças. A proteção é realizada por meio de compra a termo de dólar americano e euro.

Instrumentos de proteção de dívida em Reais - instrumentos financeiros derivativos contratados com o objetivo de transformar taxas fixas de dívidas contratadas em reais para flutuantes em CDI. A proteção é realizada por meio de swaps, com a variação do valor justo registrada no resultado.

A seguir é apresentado um quadro resumido dos instrumentos financeiros derivativos e do objeto protegido pelos mesmos:

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Programa	Valor principal		Unidade	Valor justo		Ganho (perda) realizado								
	2012	2011		2012	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018+		
Proteção de taxas de juros em USD														
Swaps taxa flutuante em libor vs. taxa fixa em libor; Zero Cost Collar	438	1.061	USD MM	(14)	(95)	(112)	(10)	(4)						
				(14)	(95)	(112)								
Venda de níquel, zinco e alumínio a preço fixo														
Termo de níquel	820	1.392	ton											
Termo de zinco	4.800	9.092	ton	1	(2)	(4)	1							
				1	(2)	(4)								
Proteção para Período Cotacional														
Termo de níquel	2.200	156	ton			4								
Termo de zinco	290.318	123.400	ton	(12)	10	17	(12)							
				(12)	10	21								
Proteção do custo de óleo combustível														
Collar de WTI		42.000	bbl (*)		1	1								
					1	1								
Proteção do resultado operacional de metais														
Termo de níquel	5.698	5.222	ton	10	37	60	10							
Termo de zinco	125.045	98.910	ton	(18)	70	72	(18)							
Termo de alumínio	149.695	142.833	ton	26	120	151	26							
Termo de cobre	5.481		ton	2		1	2							
Termo de prata	998		k oz (**)	5		6	5							
Termo de dólar americano	621	694	USD MM	(37)	(95)	(130)	(39)	2						
				(13)	132	160								
Proteção da exposição cambial														
Termo de dólar			USD MM			6								
Termo de euro	57		EUR MM	(2)			(2)							
				(2)		6								
Proteção de dívida														
Swaps taxa fixa em reais vs. taxa flutuante em CDI	500		BRL MM	5			3	1	1					
Swap USD vs. Iene		43	USD MM		(25)	(18)								
				5	(25)	(18)								
Sub-total				(35)	21	54	(34)	(1)	1					
Empresas de capital aberto (Fibria)				(80)	(62)	(37)	(11)	(12)	(16)	(13)	(16)	(13)		
Total Consolidado (líquido entre ativo e passivo)				(115)	(41)	17	(45)	(13)	(15)	(13)	(16)	(13)		

(*) bbl = Barril de petróleo

(**) oz = Onças troy

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

6.1.2 Estimativa do valor justo

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como as premissas para sua valorização:

Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e outros ativos circulantes – considerando-se a natureza e os prazos, os valores contabilizados aproximam-se dos valores de realização.

Passivos financeiros – estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado. O valor de mercado foi utilizado tendo por base o valor presente do desembolso futuro de caixa, de acordo com as taxas de juros atualmente disponíveis para emissão de débitos com vencimentos e termos similares (nota 21 (i)).

Instrumentos financeiros derivativos – os métodos de apuração do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos utilizados pela Companhia para as operações de proteção pautaram-se por procedimentos comumente aplicados no mercado e condizentes com embasamentos teóricos amplamente testados. Para cada um dos instrumentos, descreve-se a seguir um resumo do procedimento utilizado para a obtenção dos valores justo:

(a) NDF

É feita uma projeção da cotação futura da moeda com base na curva de cupom cambial e na prefixada em reais para cada vencimento. Em seguida, verifica-se qual a diferença entre a cotação obtida e a taxa contratada. Tal diferença é multiplicada pelo valor do principal de cada contrato e trazida a valor presente pela curva prefixada em reais.

(b) Contratos de swap

Tanto o valor presente da ponta ativa quanto o da ponta passiva são estimados com base no desconto dos fluxos de caixa pela taxa de juros de mercado da moeda em que o *swap* é denominado. O valor justo do contrato é a diferença entre essas duas pontas.

(c) Opção de compra de ações

As opções de compra de ações são mensuradas aos respectivos valores justos de acordo com o modelo de *Black & Scholes*.

Hierarquia do valor justo

A Companhia aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo de acordo com a seguinte hierarquia de níveis:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não se baseiam nos dados adotados pelo mercado (inserções não observáveis) (nível 3).

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, os ativos financeiros mensurados ao valor justo e passivos financeiros divulgados ao valor justo foram classificados no nível 2 de hierarquia do valor justo.

6.1.3 Demonstrativo da análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade apresentada a seguir para as posições em aberto dos instrumentos financeiros com base na apreciação/depreciação dos principais fatores de risco tem base nestes cenários:

- Cenário I: Considera choque nas curvas e cotações de mercado de 31 de dezembro de 2012, conforme cenário de provável ocorrência definido pela Administração para 31 de dezembro de 2013.
- Cenário II: considera choque de + ou - 25% nas curvas de 31 de dezembro de 2012.
- Cenário III: considera choque de + ou - 50% nas curvas de 31 de dezembro de 2012.

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Fatores de Risco	Saldos patrimoniais		Nocional	Unidade	Impactos no resultado					Impactos no resultado abrangente					
	Ativo	Passivo			Cenário I		Cenários II & III			Cenário I		Cenários II & III			
					Choque nas curvas de 31/12/2012	Resultados do cenário I	-25%	-50%	25%	50%	Resultados do cenário I	-25%	-50%	25%	50%
Câmbio															
USD	2.245	13.524	1.059	USD	3%	(177)	1.649	3.297	(1.649)	(3.297)	228	(2.078)	(4.156)	2.078	4.156
EUR	40	2.119	57	EUR	1%	(1)	(12)	(25)	12	25	(16)	491	982	(491)	(982)
Taxas de Juros															
BRL - CDI	4.144	5.129	1.758	BRL	0 bps		20	39	(20)	(39)		8	15	(8)	(15)
USD Libor		5.039	1.206	USD	12 bps	(4)	2	4	(2)	(4)	(1)		1		(1)
Preço - Commodities															
Níquel			8.718	ton	2%	(2)	21	43	(21)	(43)	(4)	45	90	(45)	(90)
Zinco			420.163	ton	7%	(14)	51	103	(51)	(103)	(38)	145	290	(145)	(290)
Alumínio			149.695	ton	1%						(6)	146	291	(146)	(291)
Cobre			5.481	ton	0%						(0)	21	41	(21)	(41)
Prata			998	k oz (**)	2%						(1)	14	28	(14)	(28)

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

6.1.4 Principais transações e compromissos futuros que são objeto de proteção de fluxo de caixa e de valor justo

A Companhia adota contabilidade de *hedge* para o Programa de proteção de margem operacional dos metais, designando os derivativos contratados como *hedge* de fluxo de caixa. Como consequência da aplicação da contabilidade de *hedge*, as variações no valor justo dos derivativos contratados para o programa são contabilizadas no patrimônio líquido até o momento de realização das vendas que são objeto da proteção. Na ocasião, o valor justo desses derivativos é lançado no resultado do exercício.

Para o Programa de venda de níquel, zinco e alumínio a preço fixo, a Companhia adota contabilidade de *hedge* e designa os derivativos contratados como *hedge* de valor justo do compromisso firme. As variações no valor justo dos derivativos contratados para o programa são reconhecidas no resultado operacional. Em contrapartida, é reconhecida no resultado operacional a variação do valor justo do objeto de *hedge* — no caso, o compromisso firme da venda a preço fixo ao cliente. Para o programa de *hedge* de alumínio a preço fixo, estão contempladas nessa modalidade de contabilidade de *hedge* as variações do valor justo a partir de 1º de dezembro de 2010.

A Companhia também adota contabilidade de *hedge* para uma parcela dos swaps contratados a fim de adequar a exposição à LIBOR.

A tabela abaixo apresenta um resumo dos derivativos classificados nesses regimes.

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Detalhamento dos principais programas de derivativos

Valor justo das posições

Programa	Valor principal		Unidade	Compra / Venda	Taxa/Preço FWD Média	Prazo médio (dias)	Valor justo		Ganho (perda) realizado 2012	Valor justo por vencimento	
	2012	2011					2012	2011		2012	2013
Hedge accounting - Cash flow hedge											
Proteção do resultado operacional de metais											
Termo de níquel	5.152	4.422	ton	V	17.992 US\$/ton	180	9	27	45	9	
Termo de zinco	112.605	90.910	ton	V	2.022 US\$/ton	170	(17)	61	56	(17)	
Termo de alumínio	136.515	123.500	ton	V	2.169 US\$/ton	166	22	105	119	22	
Termo de cobre	5.081		ton	V	8.095 US\$/ton	202	2			2	
Termo de prata	901		k oz (**)	V	33 k US\$/oz	168	4		5	4	
Termo de dólar americano	561	607	USD MM	V	2,04 R\$/US\$	165	(25)	(95)	(109)	(27)	2
							(5)	98	116	(7)	2
Proteção para período cotacional											
Termo de zinco	94.426		ton	C		35	(4)			(4)	
Proteção de taxas de juros em USD											
Swaps taxa flutuante em libor vs. taxa fixa em libor		276	USD MM					(68)	(89)		
Hedge accounting - Fair value hedge											
Venda de níquel, zinco e alumínio a preço fixo											
Termo de zinco	900	900	ton	C	1.929 US\$/ton	76		(1)	(1)		

(**) oz – Onças troy

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

6.1.5 Hedge de investimentos líquido em entidades no exterior

A Companhia adota contabilidade de *hedge* para uma parcela dos investimentos no exterior (nota 2.6 (c)).

6.1.6 Valor e tipo de margens dadas em garantia

As operações com derivativos contratadas pela Companhia não estão sujeitas a depósitos de garantia, chamada de margem ou qualquer outro tipo de garantia ou mecanismo equivalente.

6.1.7 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuar a oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir seus custos.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode, ou propõe, nos casos em que é necessária a aprovação do Conselho de Administração, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo EBITDA. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e do montante das aplicações financeiras. O EBITDA é apurado por meio da soma do lucro operacional, depreciação, amortização, exaustão, dividendos recebidos e itens, avaliados pela Administração da Companhia, como não recorrentes.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2012 e 2011 são assim resumidos:

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Nota</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Empréstimos e financiamentos	21	25.419	22.434
Caixa e equivalentes de caixa	9	(3.280)	(1.380)
Valor justo de contratos derivativos	6.1.1	115	41
Aplicações financeiras	10	(3.823)	(3.424)
Dívida líquida (A)		<u>18.431</u>	<u>17.671</u>
Composição do EBITDA			
Receita líquida	28	24.792	23.659
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados		(18.832)	(17.259)
Despesas operacionais líquidas		(3.701)	(4.467)
Operações descontinuadas	35		1.286
EBIT		<u>2.259</u>	<u>3.219</u>
Depreciação, amortização e exaustão	18,19 e 20	<u>2.544</u>	<u>2.128</u>
EBITDA		<u>4.803</u>	<u>5.347</u>
Ajustes no EBITDA			
Dividendos recebidos no exercício		206	135
Ajustes/ itens não recorrentes			
Marcação a mercado do derivativo embutido - opção Fibria	16	(53)	347
Ganho na venda da Conpacel e KSR	35		(105)
Ganho na venda da Usiminas	35		(1.247)
Perda na venda da Nitroquimica	35		104
Ganho na combinação de negócios - VCEAA	17 (e) (i)	(267)	
Ganho na combinação de negócios - Artigas	17 (e) (iv)	(73)	
Perda na venda da - Yguazú		8	
<i>Impairment</i> de investimentos	29		586
<i>Impairment</i> de ágio	29	464	
<i>Impairment</i> de ativo imobilizado	29	94	101
Varição do valor justo de ativos biológicos		(88)	(43)
Provisão para perda em ativos			156
Outros		7	8
EBITDA ajustado (B)		<u>5.101</u>	<u>5.389</u>
Índice de alavancagem financeira (A/B)		<u>3,61</u>	<u>3,28</u>

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Instrumentos financeiros por categoria

	Empréstimos e recebíveis	Ativos mantidos para negociação	Derivativos usados para hedge	Total
31 de dezembro de 2012				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Instrumentos financeiros derivativos		27	73	100
Contas a receber de clientes	2.088			2.088
Aplicações financeiras	79	3.744		3.823
Caixa e equivalentes de caixa	3.280			3.280
Partes relacionadas	1.412			1.412
	6.859	3.771	73	10.703
Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado				
		Derivativos usados para hedge	Outros passivos financeiros	Total
31 de dezembro de 2012				
Passivo, conforme o balanço patrimonial				
Empréstimos e financiamentos			25.419	25.419
Instrumentos financeiros derivativos	126	89		215
Fornecedores			2.867	2.867
Partes relacionadas			893	893
Uso do bem público			55	55
Contas a pagar por aquisição de participações			328	328
Contas a pagar Trading			54	54
	126	89	29.616	29.831
31 de dezembro de 2011				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Instrumentos financeiros derivativos		111	205	316
Contas a receber de clientes	2.154			2.154
Aplicações financeiras	26	3.384		3.410
Caixa e equivalentes de caixa	1.380			1.380
Contas a receber por venda de participações	2.362			2.362
Partes relacionadas	1.294			1.294
	7.216	3.495	205	10.916
Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado				
		Derivativos usados para hedge	Outros passivos financeiros	Total
31 de dezembro de 2011				
Passivo, conforme o balanço patrimonial				
Empréstimos e financiamentos			22.434	22.434
Instrumentos financeiros derivativos	190	167		357
Fornecedores			2.576	2.576
Partes relacionadas			610	610
Uso do bem público			60	60
Contas a pagar Trading			24	24
	190	167	25.704	26.061

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Qualidade dos créditos dos ativos financeiros

A tabela a seguir reflete a qualidade de crédito dos emissores e das contrapartes em operações de caixa e equivalentes de caixas, aplicações financeiras e derivativos:

	2012			2011		
	Rating local	Rating global	Total	Rating local	Rating global	Total
Caixa e equivalentes de caixa						
AAA	1.209		1.209	544	4	548
AA+	236		236	31		31
AA	104		104			
AA-					1	1
A+		784	784		164	164
A		106	106	5	124	129
A-		10	10		36	36
BBB+		3	3	5	48	53
BBB		455	455	8	95	103
B		25	25			
BBB-		187	187		315	315
B+		13	13			
CCC+		6	6			
Sem rating		142	142			
	<u>1.549</u>	<u>1.731</u>	<u>3.280</u>	<u>593</u>	<u>787</u>	<u>1.380</u>
Aplicações financeiras						
AAA	1.866		1.866	1.230	2	1.232
AA+	737		737	1.386		1.386
AA	16		16	134		134
AA-	21	20	41	35	4	39
A+		369	369			
A		70	70	14	113	127
A-	1	194	195	1	122	123
BBB		221	221		159	159
BBB-		29	29		224	224
CCC+		40	40			
Sem rating	163	80	239			
	<u>2.804</u>	<u>1.023</u>	<u>3.823</u>	<u>2.800</u>	<u>624</u>	<u>3.424</u>
Ativos financeiros derivativos						
AAA	42		42	90		90
AA+				1		1
A+		10	10		122	122
A		34	34		36	36
A-		1	1		10	10
BBB+		5	5		20	20
BBB		8	8		37	37
	<u>42</u>	<u>58</u>	<u>100</u>	<u>91</u>	<u>225</u>	<u>316</u>
	<u>4.395</u>	<u>2.812</u>	<u>7.203</u>	<u>3.484</u>	<u>1.636</u>	<u>5.120</u>

Os *ratings* decorrentes de classificação interna e externa foram extraídos de agências de *rating* (Standard&Poor's, Moody's, Fitch). Para apresentação foi considerada o padrão de nomenclatura da Standard&Poor's e Fitch.

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional		
Caixa e bancos em moeda nacional	33	123
Certificado de Depósito Bancário - CDB's	1.045	220
Operações compromissadas	471	330
Caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira		
Caixa e bancos	1.433	308
Depósito a prazo fixo	298	399
	<u>3.280</u>	<u>1.380</u>

As aplicações financeiras em depósitos de prazo fixo possuem alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança no valor justo caso seja requerido resgate antecipado.

O rendimento médio da carteira do exercício findo em 31 de dezembro 2012 foi de 102,1% do CDI (2011 - 102,2% do CDI).

10 Aplicações financeiras

Incluem ativos financeiros classificados como mantidos para negociação e mantidos até o vencimento, conforme discriminado a seguir:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Mantidos para negociação		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT's	464	869
Letras do Tesouro Nacional - LTN's	231	39
Notas do Tesouro Nacional - NTN's	55	
Quotas de fundos de investimento	4	43
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	174	147
Aplicações denominadas em moeda estrangeira	1.023	585
Certificado de Depósito Bancário - CDB's	191	161
Operações compromissadas	1.600	1.540
Outros	2	
	<u>3.744</u>	<u>3.384</u>
Mantidos até o vencimento		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT's	41	26
Certificado de Depósito Bancário - CDB's	23	14
Operações compromissadas	15	
	<u>79</u>	<u>40</u>
	3.823	3.424
Circulante	<u>(3.744)</u>	<u>(3.398)</u>
Não circulante	<u>79</u>	<u>26</u>

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

O rendimento médio da carteira em 2012 foi de 102,1% do CDI (2011 - 102,2% do CDI).

As aplicações financeiras foram mensuradas a mercado e classificadas nos níveis de hierarquia de valor justo entre Nível I e II, nos montantes abaixo:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Nível I	795	977
Nível II	3.028	2.447
	<u>3.823</u>	<u>3.424</u>

11 Contas a receber de clientes

(a) Composição

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Contas a receber de clientes - no Brasil	700	858
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	211	276
Contas a receber de clientes - empresas no exterior	1.268	1.018
Partes relacionadas (Nota 15)	79	71
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(170)	(69)
	<u>2.088</u>	<u>2.154</u>

(b) Composição por moeda

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Reais	737	898
Dólar Norte Americano	695	728
Dólar Canadense	184	
Euro	129	268
Pesos Colombianos	80	71
Pesos Argentinos	60	48
Outras moedas	203	141
	<u>2.088</u>	<u>2.154</u>

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Saldo no início do exercício	69	84
Adições (reversões)	14	(2)
Valores baixados como incobráveis	(14)	(16)
Variações cambiais	4	6
Efeitos de empresas incluídas(excluídas) na consolidação	97	(3)
Saldo no final do exercício	<u>170</u>	<u>69</u>

12 Estoques

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Produtos acabados	837	841
Produtos semi acabados	1.408	1.237
Matérias-primas	715	636
Materiais auxiliares	858	729
Importações em andamento	249	223
Outros	13	44
Provisão para perdas (i)	(186)	(203)
	<u>3.894</u>	<u>3.507</u>

(i) Refere-se, substancialmente, a obsolescência de materiais no estoque que apresentam baixa expectativa de realização. Não há estoques dados como garantia de passivos.

13 Tributos a recuperar

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	783	717
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido - IRPJ e CSLL	552	656
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	244	310
VAT - Imposto sobre valor adicionado (empresas no exterior)	229	169
Programa de integração social - PIS	54	81
Imposto sobre produtos industrializados - IPI	45	48
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	13	14
Outros	134	38
	<u>2.054</u>	<u>2.033</u>
Circulante	(1.273)	(930)
Não circulante	<u>781</u>	<u>1.103</u>

Os créditos de ICMS são resultantes da compra de ativo imobilizado (com prazo de realização de 48 parcelas mensais) e da aquisição de produtos consumíveis. Sua realização decorre da própria operação das controladas. Os créditos de IRPJ e CSLL referem-se a antecipações que serão

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

compensadas, sem prazos prescricionais, com os mesmos tributos e contribuições incidentes sobre os resultados futuros num prazo estimado de até cinco anos.

14 Ativos mantidos para a venda

- (a) Em 21 de dezembro de 2012, a sociedade controlada Votorantim Cimentos S.A., decidiu que não pretende continuar suas operações na China, as quais são provenientes da troca de ativos de nossa participação de 21,21% na Cimpor pelos ativos operacionais conforme nota 17 (e) (i).
- (b) Em 30 de junho de 2011, a sociedade controlada em conjunto Fibria S.A. anunciou a intenção de alienar os ativos relacionados ao Projeto Losango (conforme detalhado abaixo), que inclui aproximadamente 100 mil hectares de áreas próprias e aproximadamente 39 mil hectares de eucaliptos plantados em áreas próprias e em áreas arrendadas de terceiros, localizados no estado do Rio Grande do Sul. Em 28 de dezembro de 2012, a Fibria e a CMPC Celulose Riograndense S.A. ("CMPC") assinaram o compromisso final de compra e venda desses ativos pelo valor total de R\$ 615 (não proporcionalizados), sendo que a efetivação da venda deverá ocorrer quando da obtenção das aprovações governamentais.

(a) - UGC - VCEAA/China	2012	
Estoques	39	
Ativo imobilizado	301	
Ágio	234	
Intangível	42	
Outros ativos	85	
	<u>701</u>	
Outras contas a pagar	213	
Outros passivos correntes	27	
Provisões	34	
	<u>274</u>	
	<u><u>274</u></u>	
(b) - UGC - Projeto Losango	2012	2011
Ativo imobilizado - substancialmente terras	90	100
Ativo biológico	84	79
Outros ativos		10
	<u>174</u>	<u>189</u>
	<u>875</u>	<u>189</u>

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Partes relacionadas

	Contas a receber de clientes		Dividendos a receber		Ativo não circulante		Passivo não circulante	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Sociedade controladora								
Votorantim Participações S.A.					51	177	538	502
Sociedades ligadas								
Citrovita Agro Industrial Ltda.	1	3				649		24
Cia de Cimento Itambé	19	4						
Hailstone Limited					10	10	284	20
LIT Tele Ltda.							51	45
Ibar Administrações e Participações Ltda.					5	5		
Maré Cimento Ltda.	2	8						
Mineração Rio do Norte S.A.				3				
Mizu S.A.	5	6						
Polimix Concreto Ltda.	19	19						
ST. Helen Holding II B.V.					501	443	20	19
Supermix Concreto S.A.	28	29						
Votorantim Empreendimentos Ltda.						6		
INECAP Investimentos S.A.				4				
Citrosuco GmbH					180			
Citrovita Orange Juice GmbH					377			
Citrosuco S.A. Agroindústria	4				286			
Outras	1	2	1	2	2	4		
	79	71	1	9	1.412	1.294	893	610
Circulante	(79)	(71)	(1)	(9)				
Não circulante					1.412	1.294	893	610

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Fornecedores		Dividendos a pagar		Receita (despesa) financeira		Compras		Vendas	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Sociedade controladora										
Votorantim Participações S.A.			58	519	(14)	(18)				
Sociedades ligadas										
Baesa - Energ.Barra Grande S.A.	4	7					44	61		
Citrovita Agro Industrial Ltda.		94			5		262	613	5	7
Citrovita Agropecuária Ltda.						1	101	51		
Hailstone Limited					(4)					
LIT Tele Ltda.					(2)	(2)				
Maesa - Machadinho Energetica							57	62		
ST. Helen Holding II B.V.					19	15				
INECAP Investimentos S.A.				77						
Citrosuco S.A. Agroindústria	5				2				3	
Alumina do Norte do Brasil S.A	9									
Citrovita Orange Juice GmbH					3					
Cia. de Cimento Itambé									15	1
Somix Concreto Ltda.									8	9
Supermix Concreto S.A.									328	288
Polimix Concreto Ltda									137	101
Mizu S.A									61	59
Maré Cimento Ltda.									54	61
Outras		4								1
Total de saldos entre partes relacionadas controladores	18	105	58	596	9	(4)	464	787	611	527
Total acionistas não controladores	18	105	115	92	9	(4)	464	787	611	527

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Opção de compra de ações

Nos termos dos Acordos de Investimento e de Acionistas da Fibria firmado em 2009, a VID tem o direito de adquirir até 11,04% de ações ordinárias da Fibria até 29 de outubro de 2014. O valor justo dessa “Opção de Compra” em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 157 (2011 – R\$ 104) e está registrado na rubrica “Opção de compra de ações” no ativo não circulante.

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Investimentos

(a) Composição

Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	Informações das investidas em 31 de dezembro de			Resultado de equivalência		Saldo de investimentos	
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Percentual de participação (%)	patrimonial		2012	2011
				2012	2011		
Sirama Participações Administração e Transportes Ltda.	752	193	38,25	74	85	288	226
Cementos Avellaneda S.A.	345	80	49,00	31	25	254	206
Alunorte - Alumina do Norte S.A.	4.084	(490)	3,62	(18)	(2)	148	166
MAESA - Machadinho Energética S.A.	472	52	39,90	20	20	188	162
Cementos Bio Bio S.A.	873	(135)	15,15	(20)	(16)	132	117
BAESA - Energética Barra Grande S.A.	632	86	15,00	13	8	95	86
Polimix Concreto Ltda. (a)	336	31	27,57	9	13	93	45
Maré Cimento Ltda. (b)	166	55	51,00	28	31	85	116
Mineração Rio do Norte S.A.	652	101	10,63	10	4	69	59
Cimento Portland S.A.	217	(2)	29,50			64	56
Supermix Concreto S.A. (a)	224	66	25,00	17	15	56	48
Mizu S.A. (b)	80	17	51,00	9	11	38	39
Verona Participações Ltda. (a)	116	72	25,00	18	15	29	28
Polimix Cimento Ltda. (b)	30		51,00			15	15
Cementos Artigas S.A.	225	45	51,00	14	18		67
Cimpor Cimentos de Portugal SGPS S.A.				(79)	124		1.751
Iguazú Cimentos S.A.				3	4		31
Inecap Investimentos S.A.		12	18,72	2			52
Outros investimentos				(9)	1	158	91
Total dos investimentos				122	356	1.712	3.361

(a) Referem-se a investidas da controlada Silcar - Empreendimentos Comércio e Participações Ltda. Nestes investimentos sua participação é baseada em determinado segmento de produtos da empresa, portanto a Silcar não detém o controle total ou compartilhado e recebe dividendos desproporcionais. Entretanto a Companhia possui influência significativa sobre essas entidades.

(b) Referem-se a empresas nas quais há uma participação acima de 50%, no entanto, não se tem o controle dessas entidades, devido aos direitos limitados para tomar decisões operacionais, estratégicas e finanças.

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Informações sobre as empresas investidas

Apresentamos a seguir, um resumo das informações financeiras selecionadas de nossas principais coligadas em 31 de dezembro de 2012:

<u>Empresas coligadas diretas e indiretas e não controladas</u>	<u>% Total</u>	<u>% Votante</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Resultado operacional</u>	<u>Resultado do exercício ajustado</u>
Sirama Participações Administração e Transportes Ltda.							
	38,26	38,26	753	1	752	(1)	193
Cementos Avellaneda S.A.	49,00	49,00	516	171	345	48	80
Alunorte - Alumina do Norte S.A.	3,62	3,62	6.985	2.901	4.084	(470)	(490)
MAESA - Machadinho Energética S.A.	39,90	39,90	593	121	472	96	52
Cementos Bio Bio S.A.	15,15	15,15	2.356	1.483	873	(21)	(135)
BAESA - Energética Barra Grande S.A.	15,00	15,00	1.427	795	632	179	86
Polimix Concreto Ltda.	27,57	27,57	531	195	336	70	31
Maré Cimento Ltda.	51,00	51,00	504	338	166	83	55
Mineração Rio do Norte S.A.	10,63	10,63	2.043	1.391	652	192	101
Cimento Portland S.A.	59,00	59,00	226	9	217	(3)	(2)
Supermix Concreto S.A.	25,00	25,00	496	272	224	77	66
Mizu S.A.	51,00	51,00	127	47	80	19	17
Verona Participações Ltda.	25,00	25,00	120	4	116		72

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Movimentação dos investimentos

	2012	2011
Saldo no início do exercício	3.361	3.718
Equivalência patrimonial	122	356
Aumento de capital em investidas	230	109
Baixa de investimentos	(2.037)	(122)
Variação cambial	248	97
Dividendos	(197)	(142)
Impairment (i)		(586)
Outros resultados abrangentes	(15)	(69)
Saldo no final do exercício	1.712	3.361

(i) Foram reconhecidos em 2011 perdas por *impairment* em relação à Cimpor e Cimentos Bio Bio S.A., nos montantes de R\$ 522 e R\$ 64, respectivamente. Para o exercício de 2012 não houve indicativo de *impairment*.

(d) Investimentos em empresas com ações cotadas em bolsas de valores

	2012		2011	
	Valor patrimonial	Valor de mercado	Valor patrimonial	Valor de mercado
Cimentos Bio Bio S.A. (*)	132	131	117	108
Cimpor Cimentos de Portugal SGPS S.A. (*)			1.751	1.846

(*) Calculado de forma proporcional à participação detida pela Companhia

(e) Principais modificações em participações em investidas em 2012 e 2011

(i) Troca de participação no investimento CIMPOR

Em 21 de dezembro de 2012 foi concluída a transação que resultou na troca da participação de 21,21% detida pela Companhia no capital da Cimpor, pelo controle acionário dos negócios na Espanha, Marrocos, Tunísia, Turquia, Índia, China e Peru, detidos pela Intercement (uma empresa do Grupo Camargo Correa).

Nessa transação, a participação da Companhia de 21,21% na Cimpor foi transferida pelo valor de R\$ 2.077, que levou em consideração as 142.492.130 ações da Cimpor pelo valor unitário de 5,33 euros por ação, conforme determinado pelo acordo de reorganização datado de 25 de junho de 2012. O valor justo do negócio adquirido foi apurado com base na avaliação independente de dois bancos de investimentos contratados, que resultou em pagamento adicional pela Companhia de R\$ 157.

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

A operação resultou em ganho no valor de R\$ 267 referente à diferença entre o valor de custo e o valor justo da participação da Cimpor entregue e ágio preliminar no montante de R\$ 1.103. Na operação foram ainda revertidos os tributos diferidos passivos anteriormente registrados no valor de R\$ 391.

(ii) Combinação de negócios VCEAA

Como descrito na nota 17 (e) (i), a sociedade controlada "VCSA" adquiriu participação de 100% em VCEAA, uma entidade recentemente incorporada que mantém operações na Espanha, Turquia, Marrocos, Tunísia, China e Índia. A data de aquisição é 21 de dezembro de 2012 e, conseqüentemente, a VCSA ainda está no processo de alocação da consideração transferida aos ativos e passivos identificáveis da VCEAA e espera finalizar este processo no segundo trimestre de 2013. A tabela a seguir, sumariza a consideração transferida, o valor justo preliminar dos ativos adquiridos identificáveis, passivos assumidos na data de aquisição e o valor contábil correspondente imediatamente antes à aquisição:

Ações ordinárias detidas antes da combinação de negócios - em milhões	142
Preço da ação em 21 de dezembro de 2012 (conforme contrato de compra e venda)	<u>14,58</u>
Valor justo do investimento inicial detido na Cimpor	2.077
(-) Saldos contábeis em 21 de dezembro de 2012	
Custo contábil do investimento Cimpor	<u>1.810</u>
Resultado bruto da avaliação ao valor justo da participação inicial na Cimpor (i)	<u>267</u>
Preço de compra considerado	
Valor pago pela compra de participação adicional	156
Valor justo da participação inicial na Cimpor	2.077
Valor justo da participação de não controladores na data da aquisição	<u>70</u>
	2.303
(-) Valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	
Valor justo total dos ativos líquidos adquiridos	<u>1.279</u>
(+) IR e CS diferidos oriundos de diferenças temporárias na data de aquisição	<u>79</u>
(=) Ágio fundamentado pela expectativa de rentabilidade futura de investimentos	<u>1.103</u>

(i) Registrado contabilmente na rubrica "Outras receitas operacionais, líquidas" (nota 29).

(ii) O valor justo e valor bruto de contas a receber são de R\$ 385. As contas a receber não sofreram nenhuma perda e esperamos coletar o valor contratual em sua totalidade.

Os valores justos divulgados na tabela acima são preliminares e sujeitos a finalização da avaliação dos ativos a passivos adquiridos.

O ágio preliminar de R\$ 1.103 está baseado principalmente nas sinergias que a Companhia espera conseguir por meio de economias de escala e também por intangíveis não reconhecidos

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

por não atenderem os critérios estabelecidos no IFRS 3(R), tais como, relação com clientes e força de trabalho. O ágio está suportado por avaliações independentes e internas, com base em projeções e previsões de mercado. O ágio reconhecido não é dedutível para fins fiscais.

Os custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 12 não foram incluídos na consideração transferida e foram reconhecidos no resultado do ano 2012, na linha de Outras receitas operacionais, líquidas (nota 29).

(iii) Aquisição de participação da Cimentos Avellaneda S.A.

Em 27 de dezembro de 2012, a Companhia por meio de sua controlada VCEAA adquiriu da Cimentos Molins S.A., a participação de 10,61% da Cimentos Avellaneda S.A., na Argentina, pelo montante de US\$ 60 milhões (R\$ 121).

A obrigação assumida sobre a referida aquisição esta apresentada na rubrica de “contas a pagar para aquisição de participações” no passivo circulante.

(iv) Combinação de negócios – Artigas

A Companhia por meio de sua controlada VCEAA adquiriu da Cimentos Molins S.A., a participação de 12,61% da Cimentos Artigas S.A., ou Artigas, no Uruguai, pelo montante de US\$ 25 milhões (R\$ 51). Foi utilizado o método de aquisição para a contabilização dos ativos identificáveis adquiridos e a participação de não controladores.

A Companhia reavaliou sua participação anterior de 38,39% na Artigas pelo valor justo na data da aquisição e reconheceu no resultado do período o ganho resultante:

Ações ordinárias detidas antes da combinação de negócios - em milhões	374
Preço da ação em 27 de dezembro de 2012 (conforme contrato de compra e venda)	<u>0,43</u>
Valor justo da participação inicial detida na Artigas	160
(-) Saldos contábeis em 27 de dezembro de 2012	
Custo contábil do investimento	<u>87</u>
Resultado bruto da avaliação ao valor justo da participação inicial (i)	<u><u>73</u></u>
Preço de compra considerado	
Valor pago pela compra de participação adicional	51
Valor justo da participação inicial na Artigas	160
Valor justo da participação de não controladores na data da aquisição	<u>207</u>
	418
(-) Valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	
Valor justo total dos ativos líquidos adquiridos	<u>483</u>
(+) IR e CS diferidos oriundos de diferenças temporárias na data de aquisição	<u>76</u>
(=) Ágio fundamentado pela expectativa de rentabilidade futura de investimentos	<u><u>11</u></u>

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Registrado contabilmente na rubrica “Outras receitas operacionais, líquidas” (nota 29).

A obrigação assumida sobre a referida aquisição esta apresentada na rubrica de “contas a pagar para aquisição de participações” no passivo circulante. Os custos relacionados com a transação não foram relevantes.

(v) Alienação da participação na Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS

Em 27 de novembro de 2011, a Companhia firmou com as empresas do Grupo Ternium (Confab Industrial S.A., Siderar S.A.I.C., Prosid Investments S.C.A., Ternium Investments S.àr.I. e Ternium S.A.), contratos de compra e venda de ações pelos quais alienou, ao valor unitário de R\$ 36 (trinta e seis reais), a totalidade de sua participação no capital social da Usiminas, correspondente a 12,98% das ações ordinárias, o que representava 6,47% do capital total da empresa. A participação alienada estava vinculada ao bloco de controle da Usiminas.

O valor total da operação de venda foi de R\$ 2.362, que resultou num ganho, no montante de R\$ 1.247, registrado na rubrica “Lucro líquido das operações descontinuadas” da demonstração do resultado.

(vi) Alienação da participação na Companhia Nitro Química Brasileira.

Em 14 de outubro de 2011, por meio de contrato de compra e venda de ações, firmado com o fundo de investimentos e participações Faro Capital, a Companhia alienou, a totalidade de sua participação no capital social da Companhia Nitro Química Brasileira, que resultou numa perda, no montante de R\$ 104, registrada na rubrica “Lucro líquido das operações descontinuadas” da demonstração do resultado.

(vii) Aquisição de ações de Atacocha

Em 1º de agosto de 2011, por meio de sua controlada Milpo, a Companhia lançou oferta pública de ações (“OPA”) na qual adquiriu, pelo valor de R\$ 84 (equivalentes a US\$ 54,3), 19,51% das ações representativas do capital da Compañía Minera Atacocha S.A.A. (“Atacocha”). Como resultado dessa operação, passou a deter 88,19% de participação na sociedade.

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Imobilizado

(a) Composição e movimentação

	2012								
	Terras, terrenos e benfeitorias	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Imobilizado em andamento	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Outros	Total
Saldo no início do exercício									
Custo	1.754	8.135	23.623	900	145	4.453	523	418	39.951
Depreciação acumulada	(22)	(2.591)	(9.835)	(600)	(95)		(210)	(329)	(13.682)
Saldo líquido no final do exercício	<u>1.732</u>	<u>5.544</u>	<u>13.788</u>	<u>300</u>	<u>50</u>	<u>4.453</u>	<u>313</u>	<u>89</u>	<u>26.269</u>
Saldo no início do exercício	1.732	5.544	13.788	300	50	4.453	313	89	26.269
Adição	31	15	139	28	1	2.648	10		2.872
Baixa	(19)	(15)	(35)	(10)		(92)			(171)
Depreciação	(15)	(233)	(1.463)	(101)	(8)		(22)	(7)	(1.849)
Variação cambial	87	87	219	22	4	80	16		515
Efeito de controladas incluídas (excluídas) na consolidação	223	257	1.122	21	3	19		(1)	1.644
Reclassificação para ativos mantidos para venda		(1)	(1)						(2)
Transferências	12	582	1.743	88	7	(2.626)	13	(11)	(192)
Saldo no final do exercício	<u>2.051</u>	<u>6.236</u>	<u>15.512</u>	<u>348</u>	<u>57</u>	<u>4.482</u>	<u>330</u>	<u>70</u>	<u>29.086</u>
Custo	2.150	9.190	29.846	1.142	184	4.482	568	406	47.968
Depreciação acumulada	(99)	(2.954)	(14.334)	(794)	(127)		(238)	(336)	(18.882)
Saldo líquido no final do exercício	<u>2.051</u>	<u>6.236</u>	<u>15.512</u>	<u>348</u>	<u>57</u>	<u>4.482</u>	<u>330</u>	<u>70</u>	<u>29.086</u>

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2011								
	Terras, terrenos e benfeitorias	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Imobilizado em andamento	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Outros	Total
Saldo no início do exercício									
Custo	1.815	7.137	21.750	837	148	6.122	505	497	38.811
Depreciação acumulada	(90)	(2.421)	(9.448)	(556)	(94)		(187)	(335)	(13.131)
Saldo líquido no final do exercício	<u>1.725</u>	<u>4.716</u>	<u>12.302</u>	<u>281</u>	<u>54</u>	<u>6.122</u>	<u>318</u>	<u>162</u>	<u>25.680</u>
Saldo no início do exercício	1.725	4.716	12.302	281	54	6.122	318	162	25.680
Adição	66	301	553	42	3	2.331	36	3	3.335
Baixa	(19)	(95)	(71)	(4)	(3)	(14)	(1)	(21)	(228)
Depreciação	(10)	(245)	(1.005)	(85)	(7)		(24)	(40)	(1.416)
Variação cambial	62	118	314	27	1	70	(14)	12	590
Efeito de controladas incluídas (excluídas) na consolidação	6	3	19	1		31			60
Reclassificação para ativos mantidos para venda	(144)	(105)	(810)	(4)	(3)	(357)		51	(1.372)
Transferências	46	851	2.486	42	5	(3.730)	(2)	(78)	(380)
Saldo no final do exercício	<u>1.732</u>	<u>5.544</u>	<u>13.788</u>	<u>300</u>	<u>50</u>	<u>4.453</u>	<u>313</u>	<u>89</u>	<u>26.269</u>

A Companhia não tem ativos de longo prazo que espera abandonar ou alienar e que exigiriam a constituição de provisão para obrigações por descontinuação de ativos. O montante consolidado relativo aos ativos dados em garantia de empréstimos está descrito na nota 21(f).

Do montante consolidado de R\$ 2.544 referente à despesa com depreciação, amortização e exaustão, foi debitado no resultado do exercício nas rubricas de “custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados” e “despesas operacionais” o montante de R\$ 2.296 e R\$ 248, respectivamente.

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Imobilizado em andamento

O saldo de imobilizado em andamento é composto principalmente de projetos de expansão e otimização das unidades industriais, conforme descrito a seguir:

Segmento	2012	2011
Cimentos	2.103	1.303
Metais	1.729	2.538
Siderurgia	522	491
Celulose	125	118
Outros	3	3
	<u>4.482</u>	<u>4.453</u>

Apresentamos abaixo os principais projetos em andamento por segmento de negócio:

Principais projetos em andamento - Cimentos	2012	2011
Nova Linha de Produção Rio Branco/PR	536	163
Nova unidade - Cuiabá/MT	503	133
Nova unidade - Edealina/GO	117	41
Nova fábrica Vidal Ramos/SC	46	31
Nova unidade - Primavera/PA	42	23
Nova linha de produção Salto de Pirapora	36	39
Moagem de cimentos - Santa Helena	26	
Nova unidade - Ituaçu/BA	12	10
Moagem de cimento Z3 - Cimesa	3	3
Moagem São Luis/MA	3	20
Moagem de cimento - Imbituba	2	7
Nova unidade Porto Velho/RO		19
Moagem de pozolana - Poty Paulista		12
Const.e Pavimentadora Vicente Matheus		13
Nova unidade - Xambioá		12

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Principais projetos em andamento - Metais	2012	2011
Ferro níquel	559	555
Polimetálicos	132	493
Forno de calcinação	88	88
Reforma de cubas	72	62
Projeto expansão Vazante	56	34
Sala fornos	58	162
Reforma laminadores	24	
Substituição cobertura fundição	20	
Utilidades calcinação e silo de óxido IV	12	12
Moinho de barras/bolas V	12	13
Expansão extrusão, anodização e pintura	5	24
Alteamento barragem Palmital		132
Principais projetos em andamento - Siderurgia	2012	2011
Projeto Sitrel	145	71
Integração carvão x ferro gusa	15	
Ramal de gás	10	

19 Ativos biológicos

Os ativos biológicos estão representados pelas florestas de eucalipto em formação.

As principais florestas em formação situam-se nos estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Bahia e Minas Gerais.

A conciliação dos saldos contábeis no início e no final do exercício é a seguinte

	2012	2011
Saldo no início do exercício	1.117	896
Adições	247	520
Baixas	(38)	
Exaustão	(283)	(348)
Transferências de imobilizado	2	7
Transferências de adiantamentos a fornecedores		13
Reclassificação para ativos mantidos para venda		(71)
Alteração no valor justo	84	100
Saldo no final do exercício	1.129	1.117

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para a determinação do valor justo dos ativos biológicos foi utilizado o modelo *Discounted Cash Flow* (DCF), cujas projeções estão baseadas em um único cenário projetivo, com produtividade e área de plantio (cultura de eucalipto) para um ciclo de corte de seis a sete anos.

O período dos fluxos de caixa foi projetado de acordo com o ciclo de produtividade das áreas objeto de avaliação. O volume de produção de "madeira em pé" de eucalipto a ser cortada foi estimado considerando a produtividade média por m³ de madeira de cada plantação por hectare na idade de corte. A produtividade média varia em função do material genético, condições edafoclimáticas (clima e solo) e dos tratamentos silviculturais. Este componente de volume projetado consiste no Incremento Médio Anual (IMA) por região.

O preço líquido médio de venda considerado foi projetado com base no preço estimado para eucalipto no mercado local, em estudo de mercado e amostras de algumas pesquisas de transações, ajustado para refletir o preço da "madeira em pé" por região. O custo-padrão médio estimado contempla gastos com as atividades de roçada, controle químico de matocompetição, combate a formigas e outras pragas, adubação, manutenção de estradas, insumos e serviços de mão de obra. Foram também considerados os efeitos tributários com base nas alíquotas vigentes, bem como os ativos que contribuem, tais como o ativo imobilizado e terras próprias, considerando uma taxa média de remuneração para estes ativos.

Na tabela a seguir apresentamos as principais premissas consideradas pela controlada em conjunto Fibria S.A. no cálculo do valor justo de seus ativos biológicos, os quais representam a quase totalidade do saldo deste grupo.

	Em milhares	
	2012	2011
Área de efetivo plantio (hectare)	446.168	551.959
Incremento médio anual (IMA) - m ³ /hectare	41	41
Preço líquido médio de venda - reais/m ³	53,86	50,70
Remuneração dos ativos próprios que contribuem - %	5,6	5,6
Taxa de desconto - %	6,5	7,9

As avaliações dos valores justos dos ativos biológicos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 foram realizadas pela administração, com o suporte de consultores especializados.

A Companhia não possui ativos biológicos dados em garantia no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Intangível

(a) Composição e movimentação

	2012							
	Ágios	Direitos sobre recursos naturais	Direitos sobre marcas e patentes	Software	Uso do bem público	Contratos, relação com clientes e acordos de não concorrência	Outros	Total
Saldo no início do exercício								
Custo	5.514	4.770	261	260	536	266	787	12.394
Amortização acumulada		(349)	(67)	(167)	(78)	(88)	(279)	(1.028)
Saldo líquido no final do exercício	<u>5.514</u>	<u>4.421</u>	<u>194</u>	<u>93</u>	<u>458</u>	<u>178</u>	<u>508</u>	<u>11.366</u>
Em 31 de dezembro de 2012								
Saldo inicial	5.514	4.421	194	93	458	178	508	11.366
Adição	841	416	1	1			63	1.322
Baixa	(44)		(96)					(140)
Amortização e exaustão		(208)	(15)	(45)	(19)	(26)	(98)	(411)
Impairment	(464)							(464)
Variação cambial	185	421	0		(2)	15	10	629
Efeito de controladas incluídas (excluídas) na consolidação		374	17	5				396
Transferências		28	(2)	53		4	77	160
Saldo no final do exercício	<u>6.032</u>	<u>5.452</u>	<u>99</u>	<u>107</u>	<u>437</u>	<u>171</u>	<u>560</u>	<u>12.858</u>
Custo	6.032	6.036	239	357	767	292	934	14.657
Amortização acumulada		(584)	(140)	(250)	(330)	(121)	(374)	(1.799)
Saldo líquido no final do exercício	<u>6.032</u>	<u>5.452</u>	<u>99</u>	<u>107</u>	<u>437</u>	<u>171</u>	<u>560</u>	<u>12.858</u>

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2011							
	Ágios	Direitos sobre recursos naturais	Direitos sobre marcas e patentes	Software	Uso do bem público	Contratos, relação com clientes e acordos de não concorrência	Outros	Total
Saldo no início do exercício								
Custo	5.420	3.970	164	188	583	232	1.021	11.578
Amortização acumulada		(510)	(94)	(143)	(108)	(58)	(259)	(1.172)
Saldo líquido no final do exercício	5.420	3.460	70	45	475	174	762	10.406
Saldo no início do exercício	5.420	3.460	70	45	475	174	762	10.406
Adição	60	207		16		4		287
Baixa	(129)		(8)	(1)			(14)	(152)
Amortização e exaustão		(191)	(6)	(29)	(18)	(22)	(98)	(364)
Variação cambial	229	512		1		22		764
Efeito de controladas incluídas (excluídas) na consolidação	61	(2)					(7)	52
Transferências	(127)	435	138	61	1		(135)	373
Saldo no final do exercício	5.514	4.421	194	93	458	178	508	11.366

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Ágios decorrentes de aquisições

<u>Descrição</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<u>Alumínio</u>		
Campos Novos Energia S.A.	57	57
Metalex Ltda.	49	49
Rio Verdinho Energia S.A.	29	29
Machadinho Energética S.A.	15	15
BAESA - Energética Barra Grande S.A.	7	7
Mineração Zona da Mata Ltda.		26
	<u>157</u>	<u>183</u>
<u>Cimentos</u>		
Votorantim Cimentos EAA Inversiones, S.L.	854	
Votorantim Investimentos Internacionais S.A.	774	774
Prairie Material Sales Inc.	409	376
St. Marys Cement Inc.	266	253
Companhia de Cimento Ribeirão Grande	206	206
Prestige Gunita Inc.	143	132
Florida JVs	85	78
Engemix S.A.	76	76
Mineração Potilide	71	71
Petrolina Zeta Mineração Ltda.	14	13
Pedreira Pedra Negra Ltda.	12	12
CJ Mineração Ltda.	16	16
Cementos Artigas S.A.	11	
SPCIM Ind. Comércio e Part. S.A	2	3
	<u>2.939</u>	<u>2.010</u>
<u>Siderurgia</u>		
Acerbrag S.A.	157	157
Acerholding S.A.	37	38
Acerías Paz Del Rio S.A.		438
	<u>194</u>	<u>633</u>
<u>Celulose e Papel</u>		
Fibria Celulose S.A.	1.245	1.241
	<u>1.245</u>	<u>1.241</u>
<u>Zinco</u>		
Compañía Minera Milpo S.A.	1.274	1.204
Votorantim Metais - Cajamarquilla S.A.	189	137
UsZinc Corporation	18	67
	<u>1.481</u>	<u>1.408</u>
<u>Holdings e outras</u>		
The Bulk Service		23
Outros	16	16
	<u>16</u>	<u>39</u>
TOTAL	<u><u>6.032</u></u>	<u><u>5.514</u></u>

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Teste do ágio para verificação de *impairment*

Ao fim do exercício de 2012, a Companhia e suas controladas avaliaram a recuperação do valor contábil dos ágios, com base em seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para cada segmento de negócio. O processo de avaliação do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e projeções sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa aprovada pela Administração. .

Conforme demonstrado na nota 20 (b), os ágios são alocados às empresas identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os cálculos do valor em uso têm como premissas as projeções de fluxo de caixa, antes do cálculo do imposto de renda e da contribuição social, e como base os orçamentos financeiros aprovados pela administração para o período projetado para os próximos cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa, para o período excedente aos cinco anos, foram extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas que apresentamos a seguir. A taxa de crescimento não ultrapassa a média de longo prazo para o setor de atuação de cada segmento.

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2012, que representam também as médias usadas para a análise de cada segmento operacional, são as seguintes:

	Cimento	Siderurgia	Zinco	Celulose
		a		
Margem bruta	30,03%	13,67%	53,21%	43,50%
Taxa de crescimento (i)	0-1%			
Taxa de desconto (ii)	8,17%	11,71%	10,83%	7,14%

(i) Apurada de acordo com a média ponderada, usada para extrapolar os fluxos de caixa após o período de cinco anos.

(ii) WACC média ponderada por segmento.

A Companhia determinou a margem bruta orçada com base no desempenho passado e em suas expectativas para o crescimento de cada negócio. As taxas de crescimento médias ponderadas utilizadas são consistentes com as previsões incluídas nos relatórios de cada setor. As taxas de desconto utilizadas correspondem às taxas antes dos impostos e refletem riscos específicos em relação aos segmentos operacionais relevantes.

Exceto para a APDR (siderurgia) e Mineração Zona da Mata (alumínio), o resultado dos testes apresentaram valores recuperáveis dos ágios superiores aos registrados contabilmente. Para APDR e Mineração Zona da Mata, os resultados indicaram a necessidade de *impairment*, no montante de R\$ 438 e R\$ 26, respectivamente, totalizando R\$ 464, reconhecidos contabilmente na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais" na demonstração de resultado do exercício de 2012.

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Empréstimos e financiamentos

(a) Composição

Modalidade	Encargos anuais médios (%)	Circulante		Não circulante		Total	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
Moeda nacional							
BNDDES	5,02% Pré BRL / TJLP + 2,61%	699	739	2.856	3.199	3.555	3.938
FINAME	6,03% Pré BRL / TJLP + 2,36%	24	35	91	55	115	90
Debêntures	111,70% CDI	87	70	4.840	2.643	4.927	2.713
Nota de crédito exportação	100% CDI	15	13	187	229	202	242
Agência de fomento	9,81% Pré BRL / TJLP + 3,50%	8	7	32	32	40	39
Outros		16	26	32	47	48	73
Sub-total		849	890	8.038	6.205	8.887	7.095
Moeda estrangeira							
BNDDES	UMBNDDES + 2,31%	113	100	470	500	583	600
Agência de fomento	LIBOR USD + 2,11%	29	51	206	662	235	713
Eurobonds - USD	7,03% Pré USD	123	107	7.858	6.952	7.981	7.059
Eurobonds - EUR	5,25% Pré EUR	71	64	2.022	1.826	2.093	1.890
Empréstimos sindicalizados	3,75% Pré USD / LIBOR USD + 1,53%	228	181	1.923	788	2.151	969
Créditos de exportação (pré-pagamento)	5,30% Pré USD / LIBOR USD + 1,60%	66	16	3.073	3.423	3.139	3.439
Créditos de exportação (ACC/ACE)	2,38% Pré USD	130	198	63		193	198
Capital de giro	3,60% Pré USD / LIBOR USD + 2,50%	19	321		5	19	326
Outros		79	100	59	45	138	145
Sub-total		858	1.138	15.674	14.201	16.532	15.339
Total		1.707	2.028	23.712	20.406	25.419	22.434
Juros sobre empréstimos e financiamentos parcela circulante dos empréstimos e financiamentos captados a longo prazo		323	304				
Empréstimos e financiamentos captados a curto prazo		1.295	1.345				
Total		1.707	2.028				

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

CDI – Certificado de Depósito Interbancário

EUR – Moeda da União Européia (Euro)

FINAME – Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais

LIBOR – *London Interbank Offered Rate*

TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo, fixada pelo Conselho Monetário Nacional. É o custo básico de financiamentos do BNDES

UMBNDDES – Unidade monetária do BNDES. É uma cesta de moedas que representa a composição das obrigações em moeda estrangeira do BNDES. Em 31 de dezembro de 2012, o dólar norte-americano representou 97% dessa composição.

USD – Dólar Norte Americano

(b) Vencimento

O perfil dos vencimentos das parcelas de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2012 é demonstrado a seguir:

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Acima de 2023	Total
Moeda nacional												
BNDES	699	740	679	516	365	233	129	54	48	28	64	3.555
FINAME	24	19	19	18	13	7	5	4	4	2		115
Debêntures	87	3	3	3	3	2.523	1.404	644	244	13		4.927
Nota de crédito exportação	15	12	21	20	56	52	13	13				202
Agência de fomento	8	7	8	7	4	1	1	1	1	1	1	40
Outros	16	17	12				3					48
Sub-total	849	798	742	564	441	2.816	1.555	716	297	44	65	8.887
%	9,55	8,98	8,35	6,35	4,96	31,69	17,50	8,06	3,34	0,50	0,73	
Moeda estrangeira												
BNDES	113	118	113	94	71	44	20	6	4			583
Agência de fomento	29	30	30	30	30	25	18	18	13	9	3	235
Eurobonds - USD	123						2.075	1.258	1.971		2.554	7.981
Eurobonds - EUR	71				2.022							2.093
Empréstimos sindicalizados	228	1.057	152	436	100	100	78					2.151
Créditos de exportação (pré-pagamento)	66	234	481	680	739	614	298	27				3.139
Créditos de exportação (ACC/ACE)	130	63										193
Capital de giro	19											19
Outros	79	25	13	9	1	1	1	1	1	1	6	138
Sub-total	858	1.527	789	1.249	2.963	784	2.490	1.310	1.989	10	2.563	16.532
%	5,19	9,24	4,77	7,56	17,92	4,74	15,06	7,92	12,03	0,06	15,50	
Total	1.707	2.325	1.531	1.813	3.404	3.600	4.045	2.026	2.286	54	2.628	25.419
%	6,72	9,15	6,02	7,13	13,39	14,16	15,91	7,97	8,99	0,21	10,34	

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Movimentação

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Saldo no início do exercício	22.434	21.649
Captações	4.835	6.139
Juros e variação cambial	3.178	3.124
Pagamentos - principal	(4.410)	(6.650)
Pagamentos - juros	(1.527)	(1.307)
Efeitos de empresas incluídas(excluídas) na consolidação	909	(521)
Saldo no final do exercício	<u>25.419</u>	<u>22.434</u>

(d) Composição por moeda

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Real	8.887	7.095
Dólar Norte Americano	13.524	12.555
Euro	2.119	1.895
Cestas de moedas	538	550
Outras	351	339
Total	<u>25.419</u>	<u>22.434</u>

(e) Composição por indexador

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Moeda local		
CDI	5.129	2.909
TJLP	3.365	3.810
Taxa pré-fixada	392	361
Outras	1	15
	<u>8.887</u>	<u>7.095</u>
Moeda estrangeira		
LIBOR	5.039	5.003
UMBNDDES	583	600
Taxa pré-fixada	10.549	9.405
Outras	361	331
	<u>16.532</u>	<u>15.339</u>
Total	<u>25.419</u>	<u>22.434</u>

(f) Garantias

Em 31 de dezembro de 2012, R\$ 10.198 de saldo de empréstimos e financiamentos estavam garantidos por notas promissórias e avais da Companhia ou de suas controladas, enquanto R\$ 115 estavam garantidos por bens do ativo imobilizado em função de alienação fiduciária.

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

A controlada em conjunto Fibria possuía em 31 de dezembro de 2012, R\$ 15 (não proporcionalizados) dos bens do ativo imobilizado como garantia de seus empréstimos e financiamentos.

(g) Obrigações contratuais / Índices financeiros

Determinados contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos ao cumprimento de certos índices financeiros (“*covenants*”), como (i) Índice de Alavancagem financeira (Dívida Líquida/ Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização – “EBITDA Ajustado”); (ii) Índice de capitalização (Dívida Total/(Dívida Total + Patrimônio Líquido) ou Patrimônio Líquido/ Ativo Total); (iii) Índice de cobertura de juros (Caixa + EBITDA Ajustado/(Juros + dívida de curto prazo)). Quando aplicáveis, tais obrigações são padronizadas para todos os contratos de empréstimos e financiamentos.

A Companhia e suas controladas atenderam a todas as condições estabelecidas nas cláusulas contratuais de empréstimos e financiamentos, quando aplicáveis.

(h) Captações

Por meio de captações e pagamentos antecipados de certas dívidas, a Companhia vem alongando o prazo médio dos vencimentos dos empréstimos e financiamentos. As operações de captações referentes às controladas em conjunto não estão descritos nesta nota.

As principais captações efetuadas foram as seguintes:

- (i) Em dezembro de 2012, com a conclusão da troca de ativos com a Cimpor, a controlada VCEAA assumiu um empréstimo no valor de US\$ 434,1 milhões com vencimento em fevereiro de 2014, e custo médio de LIBOR + 1,33% a.a.. Os recursos desta operação foram utilizados para pagamento antecipado de empréstimos por mudança de controle acionário e redução do custo do endividamento.
- (ii) Em dezembro de 2012, a controlada Votorantim Cimentos S.A. efetuou sua quinta emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia fidejussória. As debêntures foram distribuídas com esforços restritos de colocação e com dispensa de registro na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), nos termos do artigo 6º da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009. A emissão no valor de R\$ 1.200 milhões, com vencimento em dezembro de 2018, tem remuneração de 109,2% do CDI.
- (iii) Em dezembro de 2012 a controlada Milpo contratou empréstimo no valor de US\$ 80 milhões com prazo de 7 anos, carência de 21 meses e juros equivalentes a LIBOR + 3,3% a.a. Os recursos dessa captação foram utilizados, principalmente, para os investimentos da Companhia.
- (iv) Em junho de 2012, a controlada Siderúrgica Três Lagoas Ltda. (Sitre) contratou empréstimo no valor de US\$ 35 milhões com a participação da agência italiana de financiamento de longo prazo “SACE” para financiar equipamentos importados. O prazo de amortização é de 10 anos e incidência de juros equivalentes a LIBOR + 2,50%a.a.
- (v) Em fevereiro 2012, a controlada Votorantim Cimentos S.A. reabriu no mercado internacional os bônus com vencimento em 2041 em emissão adicional de US\$ 500 milhões. Com o valor captado, a operação terá valor de principal US\$ 1.250 milhões e as demais condições serão mantidas, como o pagamento de cupom semestral de 7,25% ao ano. A emissão tem avaliação de risco “BBB” da

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

agência de *rating* Standard&Poor's", "Baa3" da Moody's e "BBB" da Fitch. Os recursos oriundos da emissão foram utilizados para o pagamento antecipado de dívidas, alongando assim o perfil da dívida.

- (vi) Em janeiro 2012, a controlada Votorantim Cimentos S.A. efetuou sua quarta emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries de R\$ 500 milhões cada uma, da espécie quirografária, com garantia fidejussória. As debêntures foram distribuídas com esforços restritos de colocação e com dispensa de registro na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nos termos do artigo 6º da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009. A 1ª série no valor de R\$ 500 milhões tem remuneração de CDI + 1,09% a.a. e a 2ª série, também no valor de R\$ 500 milhões, tem remuneração de 111% do CDI. Ambas as séries vencem em maio de 2018.
- (vii) Ao longo de 2012, as controladas da Companhia receberam do BNDES R\$ 619 (2011 - R\$ 868) em empréstimos para financiar seus projetos de expansão e modernização ao custo médio de TJLP + 2,84% a.a. (TJLP + 2,73% a.a. - 2011).
- (viii) Em novembro de 2011, a controlada Votorantim Cement North America (VCNA), refinanciou contrato de empréstimo sindicalizado de US\$ 325 milhões contratado em outubro de 2010, alongando o prazo de vencimento para 2016, com redução de taxa de juros. As demais condições do contrato não tiveram alterações.
- (ix) Em agosto de 2011, a Votorantim GmbH contratou US\$ 2.650 milhões por meio de duas operações distintas. A primeira é uma linha de crédito rotativo, com prazo de cinco anos, no valor de US\$ 1.500 milhões, que fica disponível para sua utilização imediata, podendo ser sacada por certas controladas no Brasil e no exterior. A outra é uma linha de pré-pagamento de exportação no valor de US\$ 1.150 milhões, contratada por meio da controlada Votorantim GMBH e dividida em duas tranches: uma com vencimento em sete anos e outra em oito anos. Há incidência de juros equivalente a LIBOR + 1,35% e LIBOR + 1,50% a. a., respectivamente. Os recursos oriundos da linha de pré-pagamento de exportação foram utilizados para o pagamento antecipado de empréstimos.
- (x) Em 4 de abril de 2011, a controlada Votorantim Cimentos S.A. emitiu títulos com prazo de 30 anos no mercado internacional no valor de US\$ 750 milhões, com vencimento em abril de 2041. A emissão tem avaliação de risco "BBB" da agência de *rating* Standard & Poor's, "Baa3" da Moody's e "BBB" da Fitch. Após o cumprimento de alguns requerimentos, a Votorantim Industrial S.A. passa a ser a única garantidora desta transação. Os títulos foram emitidos com juros (cupom) de 7,25% a.a., a serem pagos semestralmente. Os recursos oriundos da emissão foram utilizados para o pagamento antecipado e alongamento do perfil da dívida.
- (xi) Em fevereiro de 2011, a Votorantim Cimentos S.A. contratou dois empréstimos nos valores de US\$ 37 milhões e US\$ 34 milhões com a participação da agência dinamarquesa de financiamento de longo prazo "EKF" para financiar equipamentos importados. O prazo de amortização é de 10 anos com incidência de juros equivalentes a LIBOR + 1,375% a.a
- (xii) Em fevereiro de 2011, a controlada Votorantim Cimentos S.A. efetuou sua terceira emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia fidejussória. As debêntures foram distribuídas com esforços restritos de colocação e com dispensa de registro na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nos termos do artigo 6º da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009. A emissão no valor de R\$ 600 milhões, com vencimento em fevereiro de 2021, tem remuneração de 113,9% do CDI.

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Valor justo dos empréstimos e financiamentos

Os valores a seguir foram calculados de acordo com os critérios da nota 6.1.2.

	2012	
	Valor contábil	Valor justo
Moeda nacional		
BNDES	3.555	3.532
FINAME	115	113
Debêntures	4.927	5.173
Nota de crédito exportação	202	214
Agência de fomento	40	41
Outros	48	45
Sub-total	8.887	9.118
Moeda estrangeira		
BNDES	583	625
Agência de fomento	235	243
Eurobonds - USD	7.981	9.309
Eurobonds - EUR	2.093	2.300
Empréstimos sindicalizados	2.151	2.364
Créditos de exportação (pré-pagamento)	3.139	3.345
Créditos de exportação (ACC/ACE)	193	195
Capital de giro	19	19
Outros	138	149
Sub-total	16.532	18.549
Total	25.419	27.667

22 Contas a pagar - *Trading*

Refere-se a compras de determinadas matérias-primas efetuadas por meio de empresas de *trading* que apresentam prazos de pagamento de até 360 dias, com comissão calculada e acertada entre as partes, antes ou no momento de cada transação comercial, sobre o valor total das compras efetuadas.

23 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia e suas controladas utilizam a sistemática do lucro real e calcularam e registraram seu imposto e sua contribuição social com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras. Os créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social são decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas e de diferenças temporárias referentes (a) ao efeito da variação cambial apurada (sistemática de apuração do imposto de renda e contribuição social pelo regime de caixa - efeitos cambiais); (b) a ajuste a valor justo dos instrumentos financeiros derivativos; (c) a provisões não dedutíveis até o momento da sua efetiva realização; (d) a investimentos na atividade rural; (e) a diferenças temporárias surgidas na aplicação dos CPCs.

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas em vigor atualmente sobre o lucro tributado, acrescido ou diminuído das respectivas adições e exclusões.

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro apresentam a seguinte reconciliação com base na alíquota nominal brasileira:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	283	281
Alíquotas nominais	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(96)	(96)
Ajustes para apuração do IRPJ e da CSLL efetivos		
Equivalência patrimonial	41	121
Prejuízo fiscal sem constituição do diferido	(80)	3
Base negativa sem constituição do diferido	(33)	1
<i>Impairment</i> do IRPJ diferido	(425)	
<i>Impairment</i> da CSLL diferido	(162)	
Reversão de imposto de renda diferido da CIMPOR	391	
Outras exclusões permanentes líquidas	131	64
Diferencial de alíquota de empresas no exterior	37	40
IRPJ e CSLL apurados	<u>(196)</u>	<u>133</u>
Correntes	(631)	(510)
Diferidos	435	643
IRPJ e CSLL no resultado	<u>(196)</u>	<u>133</u>

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Composição

A origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos é apresentada a seguir:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Ativo		
Créditos tributários sobre prejuízo fiscal (+) base negativa de contribuição social (i)	1.601	1.682
Créditos tributários sobre diferenças temporárias		
Provisões	671	862
Provisão para perdas em investimentos	139	96
Variação cambial (MP n.1858-10/1999 art.30)	615	190
Derivativos Lei nº 11.051/04	38	41
Benefício fiscal sobre ágio	60	65
Uso do bem público - UBP	160	128
CPC 29 - Ativo biológico	43	42
Diferimento da perda em contratos de "swap"	1	59
Provisão para impostos "sub-judice"	14	17
Provisão para baixa de ativo	77	63
Provisão para perda de créditos tributários no exterior	(70)	(59)
Depreciação acelerada e ajuste vida útil	55	
Passivos ambientais	58	
Outras provisões	273	264
	<u>3.735</u>	<u>3.450</u>
Passivo		
Débitos tributários sobre diferenças temporárias		
Diferimento de ganhos em contrato de derivativos	5	130
Combinação de negócios	1.203	1.457
Ajustes a valor de mercado do ativo imobilizado	121	34
Depreciação acelerada e ajuste vida útil	1.264	982
Custo de reflorestamento	91	83
Variação cambial (MP n.1858-10/1999 art.30)	60	188
Amortização de ágio	311	173
CPC 12 - Ajuste a valor presente	21	41
CPC 29 - Ativo biológico	70	63
CPC 20 - Juros capitalizados	109	41
Outros	81	251
	<u>3.336</u>	<u>3.443</u>
Passivo não circulante	<u>3.336</u>	<u>3.443</u>
Líquido (ativo - passivo)	<u>399</u>	<u>7</u>

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Movimentação

	<u>2012</u>
Saldo no início do exercício	7
Efeitos no resultado do exercício	1.022
<i>Impairment</i> de prejuízo fiscal	(587)
Efeitos no resultado abrangente	112
Operações descontinuadas	
IR e CS diferidos constituído na combinação de negócios	(155)
Saldo no final do exercício	<u>399</u>

- (i) Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social são reconhecidos somente na extensão em que sua realização seja provável, tendo como base o histórico de rentabilidade e as projeções de resultados futuros. Ao fim do exercício de 2012, a Companhia e suas controladas reavaliaram a recuperação do valor do saldo de prejuízos fiscais registrados em sua apuração fiscal, o estudo técnico realizado pela administração demonstra que não é possível a utilização integral do saldo. Desta forma, a Companhia registrou uma provisão para perda do crédito tributário registrado em suas controladas de R\$ 587, registrado na rubrica “Imposto de renda e contribuição social – Diferidos”.

A expectativa de realização dos créditos relativos ao prejuízo fiscal e à base negativa da contribuição social ocorrerá de acordo com o cronograma a seguir:

	<u>2012</u>	<u>Percentual</u>
Nos próximos 12 meses	204	13
Em 2014	121	8
Em 2015	128	8
Em 2016	173	11
Em 2017	223	14
Após 2017	752	47
	<u>1.601</u>	<u>100</u>

24 Provisões tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais

A VID e suas controladas são partes envolvidas em processos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais em andamento, e estão discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. Quando aplicável, foram efetuados depósitos judiciais para fazer frente à parte dessas obrigações.

As provisões para as perdas consideradas prováveis decorrentes de passivos contingentes são reconhecidas contabilmente. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo divulgados nas notas explicativas. Os passivos contingentes classificados como remotos não são provisionados nem divulgados. Os montantes envolvidos nas contingências são estimados e atualizados periodicamente. A classificação das perdas entre possíveis, prováveis e remotas baseia-se na indicação dos consultores jurídicos da Companhia.

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Composição e movimentação das provisões

Os saldos das obrigações tributárias e provisões registradas contabilmente são apresentados a seguir:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Tributárias	1.646	1.476
Trabalhistas	194	211
Cíveis	101	115
Outras	71	47
(-) Depósitos judiciais	<u>(603)</u>	<u>(367)</u>
	<u>1.409</u>	<u>1.482</u>

(b)

A movimentação de provisão no exercício está demonstrada a seguir:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Saldo no início do exercício	1.482	1.435
Adições	340	279
Baixas	(423)	(103)
Atualizações monetárias	246	99
Efeito de controladas excluídas e incluídas na consolidação		(40)
Depósitos judiciais	<u>(236)</u>	<u>(188)</u>
Saldo no final do exercício	<u>1.409</u>	<u>1.482</u>

(c) Comentários sobre as provisões reconhecidas contabilmente

Os processos tributários com probabilidade de perda provável estão representados por discussões relacionadas a tributos federais, estaduais e municipais.

No que se referem aos processos judiciais de contestação de legalidade ou constitucionalidade de obrigação tributária, eles têm seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento.

As provisões cíveis e trabalhistas constituem, principalmente, reclamações movidas por ex-empregados e terceiros, cujos pleitos consistem em pagamento de verbas rescisórias, adicionais por insalubridade e periculosidade, horas extras, horas in itinere, bem como ações cíveis referentes a pedidos de indenização de ex-empregados ou terceiros por supostas doenças ocupacionais, acidentes de trabalho, danos materiais e morais.

As provisões cíveis têm origem em ações de indenização por danos materiais, danos emergentes, danos morais, cobranças e execuções.

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Processos com probabilidade de perdas consideradas possíveis

A composição por natureza dos processos com probabilidade de perda avaliada como possível nos quais a VID e suas controladas estão envolvidas é demonstrada a seguir:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Tributários	5.020	4.149
Trabalhistas	95	168
Cíveis	4.441	916
Ambientais	646	
Outros	29	33
	<u>10.231</u>	<u>5.266</u>

(i) Contingências tributárias

- Plano Verão - questionamento para deduzir a atualização monetária correspondente à variação do IPC no mês de janeiro de 1989, de 70,28%.
- ICMS - questionamento da legitimidade da inclusão do ICMS na base de cálculo da COFINS.
- A controlada Votorantim Investimento Latino Americano S.A. foi autuada com relação ao Imposto sobre a Renda e à Contribuição Social sobre lucros no exterior referentes aos anos de 2006 e 2007. O auto de infração aguarda julgamento na esfera administrativa no montante de R\$ 364.
- Auto de infração - IRPJ/CSLL - permuta de ativos industriais e florestais - em dezembro de 2012, a controlada em conjunto Fibria S.A., foi autuada, pela Secretaria da Receita Federal do Brasil referente ao imposto de renda e contribuição social montante de R\$ 1.666, sendo R\$ 556 de principal e R\$ 1.110 de multa e juros, cujo montante atualizado em 31 de dezembro de 2012 totaliza R\$ 1.683 que, proporcionalizado à participação nesta controlada em conjunto (29,42%), resulta em R\$ 495. A autoridade fiscal questiona um suposto ganho de capital em operação realizada em fevereiro de 2007 na qual a Fibria celebrou um acordo com a International Paper, cujo objeto foi à permuta de ativos industriais e florestais das duas empresas. Em 9 de janeiro de 2013, a Companhia protocolou defesa administrativa junto à Delegacia da Receita Federal do Brasil.
- Auto de infração IRPJ/CSLL – em dezembro de 2007, a Normus Empreendimentos e Participações Ltda., empresa controlada pela Fibria S.A., foi autuada por autoridades da Secretaria da Receita Federal do Brasil por suposta falta de recolhimento de imposto de renda e contribuição social sobre os resultados auferidos no exterior por sua subsidiária, referente aos exercícios de 2002 a 2006. O montante autuado e atualizado até 31 de dezembro de 2012 totaliza R\$ 1.528 que, proporcionalizado à participação nesta controlada em conjunto (29,42%), resulta em R\$ 450.

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Contingências cíveis

Investigações administrativas pela Secretaria de Direito Econômico (SDE)

Em 2003, a SDE iniciou investigações administrativas nas maiores empresas produtoras de cimento brasileiras. Essa investigação é relativa a alegações, por parte dos produtores de mistura pronta de concreto, que as grandes empresas produtoras de cimentos brasileiros podem ter violado a lei antitruste, pois não venderam certos tipos de cimento para as companhias de mistura pronta de concreto. Se as empresas de cimento/concreto da Companhia forem consideradas culpadas por violar essas leis antitrustes, a Companhia pode estar sujeita a sanções administrativas e penais, incluindo uma multa administrativa que pode variar de 1,0% a 30,0% das receitas anuais líquidas dos impostos das empresas de cimento, ou variar de 0,1% a 20% da receita líquida anual baseada nas últimas leis antitrustes brasileiras. A SDE vai continuar a analisar essas alegações, e não há certeza de quando vai concluir a sua investigação.

Em 2006, a SDE iniciou investigações administrativas nas maiores empresas produtoras de cimento brasileiras, com investigações relacionadas a alegações de práticas anti-competitivas que incluem a formação de Cartel. Se as empresas de cimento/concreto da Companhia forem consideradas culpadas por violar essas leis antitrustes, a Companhia pode estar sujeita a sanções administrativas e penais, incluindo uma multa administrativa que pode variar de 1,0% a 30,0% da receita anual líquida dos impostos das empresas de cimento, ou variar de 0,1% a 20% da receita líquida anual amparada nas últimas leis antitrustes brasileiras. Em 10 de novembro de 2011, a SDE emitiu uma recomendação não vinculativa ao CADE para impor multas às empresas de cimento sob investigação, incluindo as empresas de cimento da Companhia no Brasil, por violação das leis antitrustes brasileiras. Não há prazo formal para o CADE completar a análise da matéria e emitir a sua decisão, de modo que pode emitir a sua decisão a qualquer momento.

Ação Civil Pública - Cartel

O Gabinete do Ministério Público do Rio Grande do Norte entrou com uma ação civil pública contra a Companhia, juntamente com oito outros acusados, incluindo várias das maiores fabricantes brasileiras de cimento, relativas à violação da legislação brasileira de antitruste como resultado da formação de cartel, o qual menciona o pagamento de indenização, de forma conjunta, em favor dos autores de ação de classe por danos morais e coletivos; pagamento de multa de acordo com as regras brasileiras de antitruste. Em função do valor total desta ação civil pública ser de R\$ 5.600 e as reivindicações alegam responsabilidade solidária, e estimamos que, com base em nossa participação de mercado, a nossa quota de responsabilidade seria de aproximadamente R\$ 2.400. No entanto, não pode haver garantia de que esta repartição iria prevalecer e que não se responsabilizamos por uma parte diferente, que pode ser maior, ou para o valor total desta reivindicação.

(iii) Contingências ambientais

A Companhia e suas subsidiárias estão sujeitas a leis e regulamentos nos diversos países em que operam. A Votorantim estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A administração conduz análises regulares para identificar riscos

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

O contencioso ambiental judicial da Companhia e de suas subsidiárias refere-se, basicamente, a ações civis públicas e ações populares, que têm como finalidade de obstaculizar o andamento de licenciamento ambiental de novos projetos, a recuperação de áreas de preservação permanente, descontaminação de terrenos, dentre outras. Em caso de eventual condenação, estima-se o custo da elaboração de novos estudos ambientais e o custo de recuperação das áreas de propriedade da Companhia. Os gastos com os referidos custos são registrados como despesa no resultado do exercício, à medida de sua ocorrência.

(e) Depósitos judiciais remanescentes

A Companhia possui em 31 de dezembro de 2012 R\$ 497 (2011 - R\$ 328) depositados judicialmente em processos classificados pelos assessores jurídicos da Companhia como de perda remota ou possível, portanto, sem respectiva provisão para contingências.

(f) Compromissos

- (i) As controladas Votorantim Cimentos S.A. e a St. Marys Cement Inc. têm contratos de fornecimento com usinas siderúrgicas para a compra de escória, os quais vencem em 2023.
- (ii) A controlada em conjunto Fibria possui contratos de longo prazo de "Take or Pay" com fornecedores de energia, transporte, óleo diesel e produtos químicos e gás natural com vencimento até 2028. Os contratos prevêem cláusulas de rescisão e suspensão de fornecimento por motivos de descumprimento de obrigações essenciais. As obrigações contratuais assumidas em 31 de dezembro de 2012 representam R\$ 259 (2011 - R\$ 301) - (valores não proporcionalizados).
- (iii) A VID e suas controladas possuem contratos para compra de energia elétrica de cerca de 950 MW/ano até 2020.
- (iv) A VID e suas controladas possuem concessões de usinas hidroelétricas de geração de energia própria e consorciadas, cujo desembolso futuro esperado pela Administração é de cerca de R\$ 2,5 bilhões.
- (v) Em 10 de julho de 2008, a Votorantim Metais firmou acordo de compra de minério concentrado de níquel com a Mirabela Mineração, empresa do grupo australiano Mirabela Nickel, que iniciou a operação de sua mina na Bahia no fim de 2009. O contrato, de cinco anos, soma US\$ 1 bilhão.
- (vi) Arrendamentos operacionais – sociedade controlada em conjunto Fibria S.A.
 - Arrendamento de terras - a sociedade controlada em conjunto Fibria S.A. arrenda áreas de plantio de madeira com base em arrendamentos operacionais de terceiros como uma fonte de matérias-primas para os produtos. Os arrendamentos, são geralmente efetuados pelo prazo de até 21 anos. Os pagamentos de arrendamentos, equivalentes a valor de mercado, são efetuados de acordo com cláusula contratual. Esses contratos possuem opção de renovação à valor de mercado.

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Transporte marítimo (nacional) - a sociedade controlada em conjunto Fibria S.A. é parte em um contrato de longo prazo de prestação de serviços de transporte marítimo, cujo prazo é de 20 anos e tem por objeto a operação de transporte marítimo de cabotagem, mediante a utilização de empurradores e barcas marítimas para transportar matéria-prima (madeira) do Terminal de Caravelas (BA) ao de Portocel (ES).
- Transporte marítimo (exportação) - a sociedade controlada em conjunto Fibria S.A. é parte em um contrato de longo prazo com a STX para serviços de frete marítimo por 25 anos para transporte de celulose do Brasil a diversos portos na Europa, América do Norte e Ásia.

Em 31 de dezembro de 2012, os pagamentos mínimos (valores proporcionalizados à participação da sociedade controlada em conjunto) de arrendamentos operacionais futuros eram os seguintes:

<u>Anos</u>	<u>Arrendamento de terras</u>	<u>Transporte marítimo (nacional)</u>	<u>Transporte marítimo (exportação)</u>
2013	27	14	5
2014 a 2015	53	27	9
2016 a 2018	79	41	14
Acima de 2019	281	68	86
	<u>439</u>	<u>149</u>	<u>113</u>

25 Uso do bem público

A Companhia possui ou participa de empresas que detêm contratos de concessão do setor de energia elétrica. Esses contratos preveem, em sua grande maioria, pagamentos anuais a partir do início da operação e reajuste pelo IGPM a título de uso do bem público (UBP).

Os contratos apresentam prazo de duração média de 35 anos, e os valores a serem pagos anualmente estão demonstrados a seguir:

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

							2012	
Usinas / Empresas	Investidora	Participação	Data início da Concessão	Data fim da Concessão	Data início pagamento	Ativo intangível	Passivo	
Salto Pilão	Companhia Brasileira de Alumínio	60%	nov-01	dez-36	jan-10	245	406	
Campos Novos	Companhia Brasileira de Alumínio	25%	abr-00	mai-35	jun-06	3	6	
Salto do Rio Verdinho	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	ago-02	set-37	out-10	8	15	
Itapararanga	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	nov-03	dez-23	jan-04	1	2	
Piraju	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	dez-98	jan-34	fev-03	2	5	
Ourinhos	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	jul-00	ago-35	set-05	2	4	
Capim Branco I e Capim Branco	Votorantim Metais Zinco S.A.	13%	ago-01	set-36	out-07	3	9	
Picada	Votorantim Metais Zinco S.A.	100%	mai-01	jun-36	jul-06	22	56	
Campos Novos	Votorantim Metais S.A.	20%	abr-00	mai-35	jun-06	3	5	
Pedra do Cavalo	Votorantim Cimentos NNE S.A.	100%	mar-02	abr-37	abr-06	148	405	
						437	912	
Circulante							(55)	
Não circulante						437	857	
							2011	
Usinas / Empresas	Investidora	Participação	Data início da Concessão	Data fim da Concessão	Data início pagamento	Ativo intangível	Passivo	
Salto Pilão	Companhia Brasileira de Alumínio	60%	nov-01	dez-36	jan-10	255	367	
Campos Novos	Companhia Brasileira de Alumínio	25%	abr-00	mai-35	jun-06	4	8	
Salto do Rio Verdinho	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	ago-02	set-37	out-10	10	14	
Itapararanga	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	nov-03	dez-23	jan-04	1	2	
Piraju	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	dez-98	jan-34	fev-03	1	5	
Ourinhos	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	jul-00	ago-35	set-05	2	4	
Capim Branco I e Capim Branco	Votorantim Metais Zinco S.A.	13%	ago-01	set-36	out-07	4	8	
Picada	Votorantim Metais Zinco S.A.	100%	mai-01	jun-36	jul-06	24	52	
Campos Novos	Votorantim Metais S.A.	20%	abr-00	mai-35	jun-06	3	6	
Pedra do Cavalo	Votorantim Cimentos NNE S.A.	100%	mar-02	abr-37	abr-06	153	374	
						458	840	
Circulante							(60)	
Não circulante						458	780	

26 Provisão para desmobilização de ativos

A mensuração das obrigações para desmobilização de ativos envolve julgamento sobre diversas premissas. Sob o ponto de vista ambiental, refere-se às obrigações futuras de restaurar/ recuperar o meio ambiente, para as condições ecologicamente similares às existentes, antes do início do projeto ou atividade ou de fazer medidas compensatórias, acordadas com os órgãos competentes, em virtude da impossibilidade do retorno a essas condições pré-existentes. Essas obrigações surgem a partir do direito de uso do ativo, o qual causa degradação ambiental, objeto da operação ou a partir de compromissos formais assumidos com o órgão ambiental, cuja degradação precisa ser compensada, dando outras destinações e uso para o local impactado.

A desmontagem e retirada da operação de um ativo ocorre quando ele for permanentemente desativado, por meio de sua paralisação, venda ou alienação. Esta obrigação futura será reconhecida no resultado, uma parte, via exaustão durante toda a vida útil do ativo que a originou e, outra parte, pela reversão do ajuste a valor presente mais a atualização do passivo pela inflação. Por serem obrigações de longo prazo são ajustadas a valor presente, pela taxa real de juros e atualizadas periodicamente pelo índice de inflação.

A taxa de juros utilizada para desconto a valor presente e atualização da provisão foi de 2% a.a.

A variação na provisão para desmobilização de ativos está demonstrada como segue:

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2012	2011
Saldo no início do exercício	557	466
Ajuste a valor presente	40	24
Liquidação financeira	(54)	(35)
Revisões estimadas nos fluxos de caixa	387	83
Variação cambial	18	19
Reclassificação para "Provisões e outros passivos"	(78)	
Saldo no final do exercício	<u>870</u>	<u>557</u>

27 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de outubro de 2012, o capital social da Companhia, mediante a capitalização das ações que a sua controladora possuía na Inecap Investimentos S.A., aumentou no valor de R\$ 250, com a emissão de 176.544.938 novas ações ordinárias nominativas.

Em assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de dezembro de 2012, o capital social da Companhia, mediante capitalização em moeda corrente nacional, aumentou no valor de R\$ 152, com a emissão de 112.069.602 novas ações ordinárias nominativas.

Com o objetivo de equalizar o capital social com seu objeto social, a Companhia reduziu capital de R\$ 420 (cancelando o equivalente a 298.844.478 de ações), extinguindo o mútuo a receber de sua controladora Votorantim Participações S.A.

Em 31 de dezembro de 2012 o capital social totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 19.907 (2011 – R\$ 19.925), é representado por 17.501.930.932 (2011 – 17.512.160.870) ações ordinárias nominativas.

(b) Dividendos

Os dividendos são calculados com base em 25% do lucro líquido do exercício deduzido de reserva legal, de acordo com o estatuto da Companhia.

Dessa forma, o cálculo dos dividendos em 31 de dezembro pode ser assim demonstrado:

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro líquido do exercício - atribuído aos acionistas controladores	151	1.225
Reserva legal	(8)	(61)
Reserva de incentivos fiscais	(5)	
	<u>138</u>	<u>1.164</u>
Base de cálculo dos dividendos		
Dividendos	(35)	(291)
Dividendos adicionais	(750)	
	<u>(785)</u>	<u>(291)</u>
Porcentagem sobre o lucro líquido do exercício	<u>569%</u>	<u>25%</u>

(c) Reserva legal e reserva de retenção de lucros

A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social ou saldo remanescente, limitado a 20% do capital social, podendo ser utilizada somente para aumento de capital ou absorção de prejuízos acumulados.

A reserva de retenção foi constituída para registrar a retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender principalmente ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido no plano de investimentos da Companhia.

(d) Reserva para incentivos fiscais

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendado pela Lei 11.638/07). Essa reserva recebe a parcela dos incentivos fiscais, reconhecidos no resultado do exercício e a ela destinados a partir da conta de lucros acumulados. Esses incentivos não entram na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

(e) Ajustes de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas detidas de forma direta ou indireta no exterior. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou perda do investimento.

Também são consideradas nesta rubrica: a variação cambial de dívidas e derivativos designados para mitigar riscos cambiais, preços de *commodities* e taxa de juros (contabilidade de *hedge*), ganhos e perdas atuariais dos planos de pensão, e a parcela de valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda.

28 Receita líquida

(a) Reconciliação das receitas

Demonstramos a seguir a reconciliação da receita bruta e a receita líquida para os exercícios findos em 31 de dezembro.

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receita bruta		
Vendas de produtos no mercado interno	21.206	20.571
Vendas de produtos no mercado externo	6.340	5.812
Fornecimento e suprimento de energia elétrica	614	370
Receita de serviços	1.353	1.347
	<u>29.513</u>	<u>28.100</u>
Impostos sobre vendas e serviços e outras deduções	(4.721)	(4.441)
Receita líquida	<u>24.792</u>	<u>23.659</u>

(b) Informações sobre áreas geográficas

A abertura da receita líquida por destino é baseada na localização dos clientes. As receitas líquidas da Companhia classificadas por destino e por moeda são demonstradas como segue:

(i) País onde a receita foi destinada

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Brasil	15.086	13.521
Estados Unidos	3.173	2.173
Peru	1.186	1.487
Canadá	844	767
Colômbia	651	763
Argentina	572	561
Alemanha	467	286
China	391	314
Itália	118	138
Austrália	72	92
Austria	15	17
Outros países	2.217	3.540
	<u>24.792</u>	<u>23.659</u>

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Receita por moeda

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Reais	13.879	13.049
Dólar Norte Americano	8.840	8.743
Dólar Canadense	744	641
Euro	6	30
Peso Colombiano	642	644
Peso Argentino	552	501
Iuan-renminbi	60	51
Outros	69	
	<u>24.792</u>	<u>23.659</u>

29 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Resultado líquido de venda de imobilizado	23	17
Marcação a mercado do derivativo embutido - opção Fibria (nota 16)	53	(347)
Provisão para perda em ativos		(156)
<i>Impairment</i> de ativo imobilizado	(94)	(101)
<i>Impairment</i> de investimentos		(586)
<i>Impairment</i> de ágio (nota 20 (c))	(464)	
Recuperação de tributos	100	38
Receita líquida na venda de sucata	20	21
Receitas eventuais	88	12
Ganho na combinação de negócios - VCEAA (nota 17 (e) (i))	267	
Ganho na combinação de negócios - Artigas (nota 17 (e) (iv))	73	
Geração própria de energia elétrica	42	16
Outras despesas líquidas	(20)	(97)
	<u>88</u>	<u>(1.183)</u>

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

30 Resultado financeiro líquido

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.416)	(1.279)
Juros e atualização monetária UBP	(130)	(94)
Instrumentos financeiros derivativos	(101)	(137)
Atualização monetária sobre passivos	(83)	(114)
IR sobre remessas de juros ao exterior	(33)	(22)
Comissões sobre operações financeiras	(33)	(8)
Juros sobre operações de partes relacionadas	(24)	(17)
Outras despesas financeiras	(298)	(343)
	<u>(2.118)</u>	<u>(2.014)</u>
Receitas financeiras		
Receita de aplicações financeiras	454	489
Atualização monetária sobre ativos	199	84
Juros sobre operações de partes relacionadas	33	13
Outras receitas financeiras	183	86
	<u>869</u>	<u>672</u>
Variações cambiais e monetárias, líquidas	<u>(758)</u>	<u>(666)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(2.007)</u>	<u>(2.008)</u>

31 Plano de aposentadoria privada

Majoritariamente, a VID mantém plano de contribuição definida. Algumas investidas, no entanto, possuem plano de benefício definido.

(a) Contribuição definida

A VID e suas controladas no Brasil são patrocinadoras de planos de aposentadoria privada administrados pela Fundação Senador José Ermírio de Moraes (FUNSEJEM), fundo fechado de previdência privada, sem fins lucrativos, disponível a todos os funcionários da Votorantim. Nos termos do regulamento do fundo, as contribuições dos funcionários à FUNSEJEM são igualadas pelas patrocinadoras, de acordo com o nível de remuneração do funcionário. Para os que têm remuneração inferior ao patamar especificado pelo regulamento, as contribuições são igualadas até o limite de 1,5% da remuneração mensal do funcionário. Para aqueles com remuneração superior ao patamar, igualam-se as contribuições do funcionário até o limite de 6% da remuneração mensal. Podem também ser realizadas contribuições voluntárias à FUNSEJEM.

Uma vez cumpridas às contribuições desse plano, não existem obrigações de pagamentos adicionais.

(b) Benefício definido (planos de pensão e saúde)

A Votorantim Cement North America Inc., a Votorantim Cimentos N/NE e a Acerías Paz Del Río dispõem de planos de aposentadoria de benefício definido, que oferecem também assistência médica e seguro de vida, entre outros. O custo dos benefícios de aposentadoria e de outros benefícios desses planos concedidos a funcionários é determinado pelo método de benefício

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

projetado *pro rata* sobre o serviço e as melhores expectativas da Administração quanto a margens de investimentos, reajustes salariais, tendências de custo e mortalidade, bem como a idade de aposentadoria dos funcionários.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial são os seguintes:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Obrigações de benefícios projetadas para:		
Planos de benefícios registrados	726	633
Planos de benefícios complementares	29	24
Benefícios de saúde pós emprego	81	63
	<u>836</u>	<u>720</u>
Resultado		
Benefícios de plano de pensão	(1)	(4)
Benefícios de saúde pós emprego (recuperação)	5	(6)
	<u>4</u>	<u>(10)</u>
Ganhos atuariais reconhecidos no resultado abrangente	63	25
Ganhos atuariais acumuladas no resultado abrangente	137	58
Valor presente das obrigações financiadas	836	720
Valor justo dos ativos do plano	537	461
Déficit dos planos financiados	<u>299</u>	<u>259</u>
Saldo de balanço	<u>299</u>	<u>259</u>

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Movimentação da obrigação de benefício definido		
Saldo no início do exercício	720	709
Custo do serviço corrente	4	5
Custo financeiro	42	25
Contribuições de participantes do plano	3	2
Perdas atuariais	77	9
Variações cambiais	53	43
Benefícios pagos	(63)	(60)
Custo de benefícios passados		(10)
Reduções nos benefícios		(3)
Saldo no final do exercício	<u>836</u>	<u>720</u>
Movimentação do valor justo dos ativos do plano		
Saldo no início do exercício	461	443
Retorno esperado sobre ativos do plano	24	11
Ganhos atuariais	9	
Contribuições do empregador	20	20
Contribuições do empregado	1	4
Benefícios pagos	(31)	(30)
Variações cambiais	53	13
Saldo no final do exercício	<u>537</u>	<u>461</u>
Os custos líquidos dos benefícios	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Custos dos serviços correntes	4	5
Custo financeiro	42	25
Retorno esperado sobre os ativos do plano	(27)	(25)
Custo do serviço prestado		(10)
Reduções nos benefícios		(3)
Despesa reconhecida no resultado	<u>19</u>	<u>(8)</u>
Patrimônio líquido - Outros resultados abrangentes		
Saldo de perdas atuariais no patrimônio líquido em 1º de janeiro	74	33
Perda atuarial sobre obrigação	63	25
Saldo de perdas atuariais no patrimônio líquido em 31 de dezembro	<u>137</u>	<u>58</u>

32 Seguros

De acordo com a Política Corporativa de Gestão de Seguros da Companhia e suas controladas, são contratados diferentes tipos de apólices de seguros, tais como seguros de riscos operacionais e responsabilidade civil, proporcionando proteção relacionada a possíveis perdas com interrupção na produção, danos a terceiros e patrimônio.

A Companhia e suas controladas mantêm seguros de responsabilidade civil para suas operações e seus administradores, com coberturas e condições consideradas pela Administração adequadas aos riscos inerentes.

A cobertura de seguro operacional vigente em 31 de dezembro de 2012 é a seguinte:

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	Tipo de cobertura	Importância segurada
Instalações, equipamentos e produtos em estoque	Danos materiais	50.239
	Lucros cessantes	10.131

A controlada em conjunto Fibria S.A. possui em 31 de dezembro de 2012 seguro para risco operacional e seguro de responsabilidade civil geral nos montantes de R\$ 3.075 e R\$ 51, respectivamente (valores não proporcionalizados).

33 Abertura do resultado por natureza

A Administração da Companhia optou por divulgar os gastos por função na demonstração do resultado do período e, conseqüentemente, apresenta a seguir a natureza das despesas.

As despesas de custo dos produtos vendidos, vendas e administração para os exercícios findos em 31 de dezembro são as seguintes:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Matérias-primas, insumos e materiais de consumo	13.497	12.688
Despesa de benefícios a empregados	3.213	2.651
Depreciação, amortização e exaustão	2.544	2.128
Despesas de transporte	1.312	902
Serviços de terceiros e manutenção	1.404	1.200
Outras despesas	651	974
Custo total das vendas, despesas de vendas e administrativas	<u>22.621</u>	<u>20.543</u>
Reconciliação		
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	18.832	17.259
Com vendas	1.419	1.261
Gerais e administrativas	2.370	2.023
Custo total das vendas, despesas de vendas e administrativas	<u>22.621</u>	<u>20.543</u>

34 Despesas de benefícios a empregados

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Salários e adicionais	1.917	1.574
Encargos sociais	912	757
Benefícios sociais	384	320
	<u>3.213</u>	<u>2.651</u>

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

35 Resultado de operações descontinuadas

	2011			Total
	Usiminas	Nitroquímica	CONPACEL e KSR	
Receita líquida	588	136	19	743
Custo dos produtos vendidos	(519)	(85)	(12)	(616)
Lucro bruto	69	51	7	127
Despesas operacionais	(44)	(48)	(5)	(97)
Resultado financeiro líquido	(6)	2		(4)
Equivalência patrimonial	3			3
Ganho de capital	1.247	(104)	105	1.248
Outras receitas (despesas) operacionais	7	4	(2)	9
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido	1.276	(95)	105	1.286
Imposto de renda e contribuição social	(416)	34	(36)	(418)
Lucro (prejuízo) líquido das operações descontinuadas	860	(61)	69	868

36 Informações suplementares - UN

A fim de proporcionar um maior nível de informações, a Companhia optou por divulgar informações financeiras por UN. As informações a seguir referem-se à abertura da VID por UN e consideram as eliminações de saldos e transações entre as empresas, antes: (i) das eliminações entre as UN; (ii) das eliminações dos investimentos mantidos pelas empresas holdings. Adicionalmente, são destacadas as eliminações e reclassificações entre as empresas, de forma que o resultado líquido corresponda às informações financeiras consolidadas da VID, divulgadas como informações suplementares. Essas informações suplementares não objetivam estar de acordo e não são requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelo IFRS.

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Cimentos</u>	<u>Metais outros</u>	<u>Alumínio</u>	<u>Níquel</u>	<u>Zinco</u>	<u>Siderurgia</u>	<u>Celulose</u>	<u>Holding e outras</u>	<u>Eliminações e reclassificações</u>	<u>Total Consolidado</u>
Ativo										
Circulante										
Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos	3.485	26	1.566	107	685	269	972			7.110
Contas a receber de clientes	955	65	201	26	306	366	231	41	(103)	2.088
Estoques	1.223	29	584	224	660	826	348			3.894
Tributos a recuperar	263	6	131	285	333	158	62	35		1.273
Dividendos a receber	1		29					414	(443)	1
Outros ativos	259	9	61	35	100	32	48	86	(4)	626
	<u>6.186</u>	<u>135</u>	<u>2.572</u>	<u>677</u>	<u>2.084</u>	<u>1.651</u>	<u>1.661</u>	<u>576</u>	<u>(550)</u>	<u>14.992</u>
Ativos mantidos para venda	701						174			875
Não circulante										
Realizável a longo prazo										
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos	3	40					13	37		93
Tributos a recuperar	41	4	153	313	32	24	194	20		781
Partes relacionadas	59	5	1.082	1.499	2		2	839	(2.076)	1.412
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.021	33	443	299	543	334	439	623		3.735
Depósitos judiciais	246	38	48	18	39	60	46	2		497
Adiantamento a fornecedores							218			218
Outros ativos	258	12	31	6	19	23	49	307		705
	<u>1.628</u>	<u>132</u>	<u>1.757</u>	<u>2.135</u>	<u>635</u>	<u>441</u>	<u>961</u>	<u>1.828</u>	<u>(2.076)</u>	<u>7.441</u>
Investimentos	1.636	2.394	1.968	478	403		12	20.838	(26.017)	1.712
Imobilizado e ativo biológico	9.682	605	4.765	1.662	5.118	4.064	4.266	53		30.215
Intangível	4.992	44	712	215	5.263	243	1.388	1		12.858
	<u>18.639</u>	<u>3.175</u>	<u>9.202</u>	<u>4.490</u>	<u>11.419</u>	<u>4.748</u>	<u>6.801</u>	<u>22.720</u>	<u>(28.093)</u>	<u>53.101</u>
Total do ativo	<u>24.825</u>	<u>3.310</u>	<u>11.774</u>	<u>5.167</u>	<u>13.503</u>	<u>6.399</u>	<u>8.462</u>	<u>23.296</u>	<u>(28.643)</u>	<u>68.093</u>

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Cimentos	Metais outros	Alumínio	Níquel	Zinco	Siderurgia	Celulose	Holding e outras	Eliminações e reclassificações	Total Consolidado
Passivo										
Circulante										
Empréstimos e financiamentos	616	37	178	41	355	146	334			1.707
Fornecedores	1.024	16	237	158	814	493	128	108	(111)	2.867
Contas a pagar - <i>Trading</i>	54									54
Salários e encargos sociais	235	26	86	27	117	351	38	47		927
Imposto de renda e contribuição social	51	5	8		3	45	5	11		128
Tributos a recolher	211	21	10	14	22	30	8	40		356
Dividendos a pagar	446	67			3	18	1	81	(443)	173
Adiantamento de clientes	22	23	1	2	2	40	139	3	(2)	230
Contas a pagar na aquisição de participações	328									328
Contas a pagar e outros passivos	462	8	80	12	219	34	79	60		954
	3.449	203	600	254	1.535	1.157	732	350	(556)	7.724
Passivos disponíveis para venda	274									274
Não circulante										
Empréstimos e financiamentos	12.177	211	4.701	701	1.789	921	2.833	379		23.712
Partes relacionadas	488	65	1	1	1.418	12		978	(2.070)	893
Imposto de renda e contribuição social	919	4	438	130	1.184	351	251	59		3.336
Provisões tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais	794	28	64	70	185	111	31	126		1.409
Provisão para desmobilização de ativos	128		120	187	402	33				870
Contas a pagar e outros passivos	1.096	30	407	34	171	186	145	20		2.089
	15.602	338	5.731	1.123	5.149	1.614	3.260	1.562	(2.070)	32.309
Patrimônio líquido	5.500	2.769	5.443	3.790	6.819	3.628	4.470	21.384	(26.017)	27.786
Total do passivo e patrimônio líquido	24.825	3.310	11.774	5.167	13.503	6.399	8.462	23.296	(28.643)	68.093

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Cimentos</u>	<u>Metais outros</u>	<u>Alumínio</u>	<u>Níquel</u>	<u>Zinco</u>	<u>Siderurgia</u>	<u>Celulose</u>	<u>Holding e outras</u>	<u>Eliminações e reclassificações</u>	<u>Total Consolidado</u>
Receita líquida de produtos vendidos e serviços prestados	9.779	271	2.984	1.403	4.533	3.312	1.817	1.233	(540)	24.792
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(6.315)	(120)	(2.858)	(1.245)	(3.583)	(2.560)	(1.541)	(1.150)	540	(18.832)
Lucro bruto	3.464	151	126	158	950	752	276	83		5.960
Receitas (despesas) operacionais										
Com vendas	(685)	(1)	(89)	(24)	(222)	(290)	(88)	(20)		(1.419)
Gerais e administrativas	(686)	(65)	(279)	(173)	(441)	(364)	(84)	(278)		(2.370)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	658	(41)	61	(95)	(679)	9	104	71		88
	(713)	(107)	(307)	(292)	(1.342)	(645)	(68)	(227)		(3.701)
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	2.751	44	(181)	(134)	(392)	107	208	(144)		2.259
Resultado de participações societárias										
Equivalência patrimonial	35		(8)	(30)	1	(5)		(670)	799	122
Outros resultados abrangentes	(170)							79		(91)
	(135)		(8)	(30)	1	(5)		(591)	799	31
Resultado financeiro líquido	(937)	(73)	(514)	(51)	(402)	(140)	(499)	609		(2.007)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações	1.679	(29)	(703)	(215)	(793)	(38)	(291)	(126)	799	283
Imposto de renda e contribuição social										
Correntes	(369)	(44)	(17)	(10)	(89)	(41)	(12)	(49)		(631)
Diferidos	479	(51)	144	(227)	152	(1)	98	(159)		435
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	1.789	(124)	(576)	(452)	(730)	(80)	(205)	(334)	799	87
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	1.789	(124)	(576)	(452)	(631)	(80)	(207)	(334)	766	151
Lucro líquido atribuído aos acionistas não-controladores					(99)		2		33	(64)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	1.789	(124)	(576)	(452)	(730)	(80)	(205)	(334)	799	87
Depreciação, exaustão e amortização	(561)	(24)	(361)	(65)	(715)	(243)	(544)	(31)		(2.544)

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

37 Subsídios governamentais

As sociedades controladas Votorantim Cimentos S.A. - "VCSA" e Votorantim Cimentos Norte e Nordeste Ltda. - "VCNNE" possuem incentivos fiscais relacionados a:

- (a) Lucro da exploração: As sociedades controladas VCSA e VCNNE possuem benefício de redução parcial do imposto de renda devido, relativas a certas operações regionais com cimento, argamassa e clínquer. O incentivo fiscal é calculado com base no lucro fiscal ajustado pelo incentivo fiscal (chamado "lucro da exploração"), levando em consideração o resultado dos projetos que são beneficiados pelo incentivo fiscal durante um período fixo. Os incentivos fiscais da Companhia possuem prazo de expiração de 2012 a 2020. A economia fiscal deve ser apropriada em uma conta de reserva de lucros, no patrimônio líquido da entidade que se beneficia com o incentivo fiscal, e não pode ser distribuído como dividendos aos acionistas.

Podemos também reinvestir parte do benefício fiscal na aquisição de novos equipamentos para a operação incentivada, sujeita a aprovação posterior pela agência reguladora da área incentivada, Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM e Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste SUDENE. Quando aprovado o reinvestimento, o benefício fiscal correspondente deve ser apropriado também em uma reserva de lucros sujeito as mesmas restrições, com respeito à futura distribuição como dividendos aos acionistas.

- (b) Programa FDI II (Fundo de Desenvolvimento Industrial do Estado do Ceará): A sociedade controlada VCNNE possui incentivo fiscal enquadrado em programas de desenvolvimento industrial estadual na forma de financiamento ou diferimento do pagamento de impostos, com reduções parciais do valor devido. Esses programas estaduais objetivam promover no longo prazo o desenvolvimento das atividades industriais no Estado do Ceará.

Nesse Estado, os prazos de carência, fruição e as reduções são previstas na legislação fiscal e, quando existentes, as condições referem-se a fatos sob controle da Companhia. O benefício relativo à redução no pagamento desses impostos é registrado no resultado do exercício da Companhia, com base no regime de competência de registro desses impostos, ou no momento em que a Companhia cumpre com as obrigações fixadas nos programas estaduais, para ter benefício concedido.

As porcentagens de redução do valor devido de ICMS são fixas ao longo do programa e variam de 64% a 75% do ICMS de produção própria. Sendo os valores diferidos a um índice geral de preços ou taxas pré-fixadas. Os incentivos fiscais da Companhia possuem prazo de expiração de 2016 a 2020.

- (c) Programa PRÓ-DF II - A sociedade controlada VCSA possui incentivo fiscal enquadrado em programas de desenvolvimento industrial estadual na forma de financiamento ou diferimento do pagamento de impostos. Esses programas estaduais objetivam promover no longo prazo a ampliação da capacidade econômica local na produção de bens e serviços e geração de empregos, e promover o desenvolvimento econômico e social, sustentável e integrado do Distrito Federal.

Os prazos de carência e a fruição são previstas na legislação fiscal e, quando existentes, as condições referem-se a fatos sob controle da Companhia.

Votorantim Industrial S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

A porcentagem de financiamento mensal é de 70% do saldo de ICMS relativo ao produto incentivado (Cimento comum) por um prazo de fruição de até 300 meses. Sendo os valores diferidos a um índice geral de preços ou taxas pré-fixadas. O prazo de vigência deste benefício é de 300 meses a partir de 25 de junho de 2010, ou até o valor total do contrato.

38 Eventos subsequentes

Em janeiro 2013, a sociedade controlada Votorantim Cimentos EAA Inversiones, S.L. - "VCEAA", liquidou antecipadamente US\$ 200 milhões da operação com vencimento em fevereiro 2014 com o objetivo de reduzir o endividamento bruto. O saldo atual deste empréstimo é de US\$ 234,1 milhões.

Em fevereiro de 2013, a controlada Companhia Brasileira de Alumínio firmou contratos de Nota de Crédito de Exportação no montante total de R\$ 230 milhões. O prazo de amortização é de 3 anos com incidência de juros de 8% a.a. Estas operações estão vinculadas a swaps com o objetivo de alteração da taxa fixa para flutuante, sendo o custo final de 94% do CDI.